



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB
PROJETO DE TRABALHO SOCIAL - PTS



CÓRREGO CASCAVEL

GOIÂNIA – MAIO
2015



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

1. IDENTIFICAÇÃO

Programa: DRENAGEM URBANA E CONTROLE DE EROSÃO		AÇÃO/MODALIDADE: Manejo de Águas Pluviais				
Empreendimento: Canalização do Córrego Cascavel		Localização/Município: Goiânia			UF: GO	
Fonte de recursos: OGU- Orçamento Geral da União		Regime de produção: Indireta				
Objeto de intervenção: Implantação de Canalização em Gabião e Concreto armado, Microdrenagem – Córrego Cascavel 0351013-69/2015						
Executor da intervenção: Interveniente		Executor: SEMOB				
Tel.: 62 3524 8316		e-mail: presidencia@SEMOB.goiania.go.gov.br				
Responsável Técnico-Social: Maria do Carmo Teixeira de Sousa		Formação: Assistente Social				
Tel.:062 3524 8351 /62 92130200		e-mail: mcteixeira71@hotmail.com dvadsemob@gmail.com				
Valor do Trabalho Técnico Social: R\$939.536,40		Repasse: R\$ R\$939.536,40		Contrapartida Física: R\$00,00 prefeitura		
Prazo do Trabalho de Projeto Técnico Socioambiental: 24 meses Prazo de Obras: 21 meses		Contrapartida Financeira:		Outros: R\$00,00		
NÚMEROS ESTIMADOS QUANTO AOS MORADORES DAS MARGENS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO CORREGO CASCAVEL A SEREM TRANSFERIDAS						
Nº Famílias	Nº de pessoas	% de mulheres Chefe de Família	Nº de famílias na margem da intervenção	Renda média familiar (em SM)	Nº de pessoas com deficiência	Nº de Idosos
Até 4.000	s/dados	50 % estimado	01 estimado	01 estimado	s/ dados	s/ dados
NÚMERO DE FAMÍLIAS NA ÁREA IMPACTADA PELO PROJETO						



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

Entre 3.400 a 4.000 famílias¹

2. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO E DO ENTORNO

Córrego Cascavel –

Goiânia possui 85 cursos d'água, sendo:

- 4 ribeirões (Anicuns, João Leite, Capivara e Dourados);
- 1 rio (Meia Ponte);
- 80 córregos

Córrego Cascavel

O Córrego Cascavel nasce na Vila Rosa e percorre alguns quilômetros até chegar a sua foz no Ribeirão Anicuns na Vila Irazy. Recentemente esse manancial ganhou um parque de 4 km extensão. Os problemas diminuíram de forma significativa, visto que o córrego na região do parque já estava com ocupação irregular, lançamento de esgoto in natura, lixo a céu aberto, erosões, etc. O parque Cascavel é mais um cenário de cartão postal na cidade, a população passou a admirar o córrego e o parque por sua beleza.

O crescimento acelerado e desordenado do município de Goiânia em geral gerou inúmeros problemas ambientais, dentre os quais se destacam os processos erosivos lineares e fluviais desencadeados em diversos pontos dentro da cidade que estão relacionados às práticas inadequadas como impermeabilização superficial excessiva com concentração do fluxo e lançamentos inapropriados das drenagens de águas pluviais. Em ambiente urbano os córregos passam a ser compreendidos como “mananciais confinados pela urbanização” e submetidos aos impactos inerentes desta localização, sendo as mais graves formas de degradação relacionadas à interferência direta nos canais (retificação, alargamento e aprofundamento do canal), barramentos para controle de vazão e construção de pontes e diques artificiais.

Uma forma de erosão comum de se encontrar ao longo de cursos hídricos,

¹ - Dado estimado a partir da contagem dos lotes no mapa da área de intervenção



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

amplamente visualizados nos mananciais causando erosão.

Diante da necessidade de contribuir para a recuperação de áreas degradadas no município de Goiânia e fornecer subsídios para o planejamento da cidade a SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB promoverá a canalização de parte do Córrego Cascavel. A sub-bacia do Córrego Cascavel, destaca-se dentre as demais do município, por abranger os bairros mais antigos da capital e apresentar relevantes indícios de necessidade de interferências ou adaptações devido a modificações causadas por um planejamento urbano indevido.

Hoje Goiânia possui uma população urbana de 1.335 (IBGE, 2013). A topografia da cidade de Goiânia e seu entorno é composta por 22 sub-bacias hidrográficas, que deságuam nos Ribeirões João Leite, Anicuns e Dourados que pertencem a bacia hidrográfica do Rio Meia Ponte.

Trecho IV: Av: Castelo Branco / Av: Leste Oeste - O PTS realizar-se-á acompanhando o projeto da obra física. Sua extensão é urbana e urbanizada, será atendida também a legislação – CONAMA – Código Florestal vigente quanto a Área de Preservação Ambiental- APP. Em alguns espaços deste trecho ele é extremamente adensado, possuindo ao longo do seu curso toda a infraestrutura urbana necessária – escolas, igrejas, saneamento básico, energia elétrica, comércio, hospitais, área de lazer etc.

É uma área que possui ao seu redor: escolas, igrejas, hospitais de médio porte, áreas de lazer, comércio, (porém nas últimas pesquisas foi detectado a presença de um grande supermercado construído ao longo do último ano). A princípio não foi identificado nenhuma Associação de Moradores, e ou ONGs, porém observa-se a existência de muitas escolas Estaduais, Municipais e particulares, entidades filantrópicas, algumas das residências abrigam hortas que servem de renda para as famílias. Foi realizada uma pesquisa diagnóstica prévia para levantamento dos equipamentos sociais existentes como escolas, na região.

Não foi possível detectar nenhuma instituição ao longo do Córrego Cascavel que desenvolva ações ambientais.

3. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

É perceptível na população que margeia o perímetro onde incidirá a canalização do Córrego Cascavel as diferenças socioeconômica e culturais. A população residente nas proximidades do córrego oscila entre classe média alta (Chácaras com alto valor imobiliário, Condomínios fechados), classe média-média (Casas amplas, prédios e condomínios fechados) e média baixa (prédios com apartamentos menores, casas de aluguel, casas com seus lotes sendo ocupadas de forma irregular), com algumas diferenças em algumas regiões em que se observava a pobreza beirando a miséria (em condições de moradia subnormais, embora seja de alvenaria).

Vide fotos (oscilação entre diferenças socioeconômica):





Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB



4. JUSTIFICATIVA

Várias cidades no Brasil passam constantemente por problemas relacionados à drenagem urbana de águas pluviais, sendo estes refletidos em forma de impactos ao meio ambiente e, conseqüentemente, à sociedade que está inserida no mesmo. Os impactos são advindos de variadas causas e associados a determinados aspectos, ocasionando diversos problemas e prejuízos à população urbana.

A falta de um planejamento urbano relacionado, principalmente, à drenagem urbana, somadas às alterações que o meio sofre em decorrência do uso inadequado do solo, constituem ingredientes favoráveis à geração de problemas urbanos muitas vezes de difíceis soluções e, na maioria das vezes, que requerem medidas estruturais (obras) onerosas.

Na medida em que ocorrem as alterações do uso do solo através da implantação e densificação das atividades humanas, com presenças de construções e edificações aumentando a impermeabilização da superfície do mesmo, logo altera-se também o ciclo hidrológico natural, diminuindo a infiltração da água no solo e a recarga do lençol freático.

Dessa forma, com a redução da área permeável, uma determinada bacia hidrográfica passa a ter um aumento expressivo do escoamento superficial das águas pluviais que



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

se dão através das sarjetas das ruas, bocas de lobo, canalizações e galerias até serem lançadas em corpos hídricos.

Todo este processo, quando não implantado e gerenciado de forma planejada e sustentável, acaba gerando vários problemas, tais como: enchentes, inundações, enxurradas e consequente contaminação dos rios, resultando em diversos impactos socioambientais como, por exemplo, a alteração da qualidade das águas dos córregos provenientes da carga de poluentes, assim como de resíduos sólidos lançados juntamente com as águas pluviais; surgimento de erosões; escorregamento de encostas; além de problemas relacionados à saúde pública (com veiculação de doenças) e interdição de vias com prejuízo ao trânsito de veículos.

Diante do exposto, faz-se necessário que a administração pública municipal adote medidas corretivas e preventivas para a minimização e controle dos impactos, de forma que venham a atender um novo conceito sobre projetos de drenagem urbana, que visam imitar o ciclo hidrológico natural, permitindo amortecer as vazões de cheias e uma maior infiltração de água no solo.

Diante deste contexto, pensar uma intervenção na área de infraestrutura viária, no contexto das políticas públicas é se posicionar com responsabilidade ante as questões ambientais urgentes emergentes. Os estudos preliminares para esta intervenção tem direcionado o trabalho para a Educação Ambiental e Patrimonial, o que não a descompromete de uma interface com as políticas que envolvem os eixos de Desenvolvimento Socioeconômico e a da Organização e Mobilização, Organização e Fortalecimento Social e uma educação que vise a cidadania. Buscar-se-á conhecer mais ampla e profundamente a área de intervenção e delinear as reais necessidades e possibilidades de execução do PTS- PAC II.

O PTS será desenvolvido à princípio com as escolas que estão na poligonal do Córrego Cascavel, entre elas:

- Colégio Estadual Assis Chateaubriant
- Colégio Estadual Duque de Caxias
- Colégio Estadual Castelo Branco
- Colégio Estadual Coração de Jesus



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

- Colégio Estadual José Lobo
- Escola Municipal Édna de Roure
- Escola Municipal Padre Pelággio
- Escola Municipal D. Emanuel
- Escola Municipal Salomão Clementino de Farias

Estas ações terão como “foco” os trabalhos de Educação Ambiental, Patrimonial e para o Trânsito, mas que também possibilitarão uma intervenção do PTS de alcance de outras dimensões tais como:

- Ambiental;
- Ética;
- Política;
- Cultural;
- Educacional;
- Profissional;
- Econômica;
- Habitacional;
- Pedagógica;
- Sanitária;
- Urbanística,
- E outras mais.

Desta forma o PTS terá como diretriz a **Educação Ambiental e Patrimonial**, e incluirá demais eixos:

- **Educação Ambiental e Patrimonial**, com ações voltadas para a materialização de uma conduta cidadã a cerca do Desenvolvimento Sustentável da cidade e da defesa do meio ambiente com a busca de envolvimento dos moradores da área e entorno e convidada toda a população goianiense por meio da participação em 2 grandes Seminários quais sejam:
 - Drenagem Urbana: Desafios e Possibilidades;
 - A Qualidade de Vida da População, por meio permeabilidade do solo.



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

- **Mobilização, Organização e Fortalecimento Social e Cidadania**, educação para a cidadania com ações voltadas para o fortalecimento da comunidade atendida e para a difusão de informações que reforcem uma postura cidadã em defesa dos direitos e cumprimento dos deveres, a consolidação de práticas democráticas e afirmação do primado dos interesses públicos.
- **Desenvolvimento Socioeconômico** com ações destinadas ao apoio à capacitação profissional e Desenvolvimento Socioeconômico, planejadas de acordo com a realidade socioeconômica das famílias à margem do Córrego Cascavel que forem diretamente alcançadas pela canalização do Córrego e com o objetivo de favorecer a melhoria econômica e financeira das mesmas.
- **Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção**, visando promover a Gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, incluindo o acompanhamento, a negociação com parceiros e envolvidos, bem como minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários.



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

5. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Construir a cultura da responsabilidade compartilhada em relação ao Saneamento Ambiental junto à população da poligonal de intervenção do Programa de Drenagem Urbana do Córrego Cascavel e na sua micro bacia, promovendo a participação comunitária em torno da intervenção física e Projeto Social, disseminando conteúdos educativos relacionados a água tratada, resíduos sólidos, esgoto primário e líquidos residuais destinados adequadamente, assim como contribuir para internalização de hábitos e cultura de valorização, cuidados e apropriação adequada do patrimônio público, físico e natural.

5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 5.1 Elaborar Representação cartográfica da bacia com identificação da Poligonal contendo o Córrego Cascavel, afluentes, equipamentos sociais, comércio indústria promovendo a visualização sintética do levantamento socioambiental para facilitar as ações do trabalho socioambiental;
- 5.2 Informar e sensibilizar a população beneficiária por meio de visitas domiciliares censitária, quanto à destinação adequada dos líquidos residuais para a rede de drenagem, quanto ao uso racional da água, redução da produção e destinação adequada de resíduos sólidos e utilização das redes de esgotamento sanitário, e os impactos positivos ambientais, financeiros e na saúde, bem como realizar um diagnóstico das inadequações verificadas para que sejam sanados, retornando para verificação;
- 5.3 Promover conhecimentos sobre Qualidade de Vida por meio da Educação Ambiental e Patrimonial e Educação do Trânsito, com a realização de trabalho socioeducativo nas escolas da área de intervenção do programa e com a comunidade através de reuniões, oficinas, seminários e do conjunto de atividades socioeducativas alinhadas à Política Nacional de Educação Ambiental (EA nos



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

meios formais e não-formais) e os objetivos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs/1997;

- 5.4 Implantar e implementar um plano de comunicação que possibilite uma interlocução com os moradores da área de intervenção em seus diferentes níveis socioculturais;
- 5.5 Identificar e Capacitar Líderes, Agentes Comunitários, Professores e Monitores Agentes de Programas Sociais tornando-os multiplicadores e reeditores das ações ambientais por meio de oficinas sobre a intervenção e a participação da população na manutenção dos sistemas de drenagem implantados, fomentando a participação democrática na gestão dos interesses coletivos;
- 5.6 Propiciar oportunidade aos moradores da Área de Intervenção da Poligonal do Córrego Cascavel de acesso a ferramentas práticas e teóricas para se adquirirem ou aperfeiçoarem suas competências como empreendedores.
- 5.7 Propiciar acesso a cultura a arte e a educação, por meio de atividades de reciclagem que deverão ocorrer dentro das escolas, parques e praças (com os transeuntes e moradores) que se situam às margens da área de intervenção do Córrego Cascavel;
- 5.8 Promover a sensibilização e integração da comunidade para as temáticas da educação ambiental e da educação em saúde e qualidade de vida através de atividades recreativas;
- 5.9 Controlar e prevenir o efeito dos possíveis agentes estressantes resultantes da etapa de construção da obra (ruído, deslocamento de caminhões, entre outros) na área impactada do córrego Cascavel, vinculando a intervenção com o tema saúde, melhorando a qualidade de vida da população de modo geral e especialmente os da 3ª idade.
- 5.10 Desenvolver junto á comunidade o sentido de gestão comunitária das áreas



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

verdes e incentivar instituições e empresas a adotarem /cuidarem de trechos do Córrego Cascavel;

5.11 Elaborar e Executar o Plano de Reassentamento e Medidas Compensatórias, visando acompanhar a(s) família(s) que serão removidas (SEMOB);

5.12 Desenvolver trabalho educativo com a população em parceria com o ente responsável pelo manejo dos resíduos sólidos e com a Saneago com relação ao Esgoto (se houver rede), para que tenha um trabalho de orientação quanto aos cuidados direcionado ao esgoto doméstico/comercial separando-o da água pluvial de modo a não haver comprometimento de nenhuma das redes (esgoto e galerias);

5.13 Promover a Gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, incluindo o acompanhamento, a negociação com parceiros e envolvidos, bem como minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários;

5.14 Contribuir com as Políticas de Educação, Saúde e Educação Ambiental, proporcionando no âmbito do PTS um Curso de Capacitação de profissionais da Educação e Saúde, e eventuais lideranças comunitárias para atuação como multiplicadores/reeditores em Educação Ambiental (PCNs/1997) com foco em Saneamento Ambiental;

6. METODOLOGIA

Este PTS - Projeto de Trabalho Social, é constituído por e com uma abordagem humana, política, pedagógica e técnico científica, onde, busca-se na sua essência a participação da população da área de intervenção física, pois entende-se que a qualidade da participação se eleva quando os indivíduos conhecem a realidade na qual estão inseridos, refletem sobre as contradições reais ou aparentes e procuram distinguir os efeitos das causas. Desta maneira é fundamental que se conheça essa população /



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

comunidade integrante do projeto.

A empresa vencedora do certame – PTS será responsável pela elaboração e execução de um Plano de Comunicação Social e por toda a mídia por meio dos diversos meios disponíveis, como a criação e manutenção de um site do Projeto; Boletim Informativo, pela criação de uma logo para o PTS e por criar e alimentar uma página nas redes sociais, dentre outros meios descritos nas metodologias das atividades inerentes. A partir da segunda edição do boletim deverá existir um espaço a princípio “Espaço do Cidadão” para que os moradores possam se manifestar de forma democrática.

Assim pensa-se que o processo metodológico do Trabalho Técnico Social será com a entrega de produtos e atividades que ocorrerá em três etapas distintas e concomitantes sendo:

Etapa I - Cuidados com as pessoas

- Diagnóstico social para uma intervenção o mais próxima do real e do ideal possível;
- Diálogos entre moradores e responsáveis pela obra sobre os impactos e benefícios das obras que proporcionem interação, entendimento sobre a mesmas,
- Capacitação profissional, empreendedorismo, com vista a contribuição indireta no processo de geração de renda junto às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e atividades voltadas para educação e promoção da cidadania.

Nesta etapa que se busca articular as parcerias com instituições públicas e privadas, entidade filantrópica, escolas, igrejas, associações de bairro, etc., procurando direcionar as ações a serem desenvolvidas durante o período de intervenção, buscando detectar possíveis ligações de água e esgotos clandestinas, e outro tipo de poluição despejado no Córrego.

Etapa II – Cuidados com o ambiente e trânsito: Educação ambiental com os seguintes focos:

- Educação para o trânsito que atenda às demandas por um processo civilizatório, mais justo, a ser desenvolvido concomitante com a Educação Ambiental e Patrimonial nos diversos segmentos especialmente nas escolas da poligonal;



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

-Despoluição/revitalização do Córrego Cascavel e melhoria da qualidade das suas águas com visitas domiciliares para diagnóstico e orientação visando a desativação de ligações de esgoto irregulares, cuidados básicos com o lixo doméstico/comercial/industrial;

- Drenagem urbana – orientação para manutenção das áreas permeáveis nos lotes, manutenção da vegetação e das áreas verdes etc.

Buscar-se-á parcerias com órgãos públicos e privados para viabilizar o PTS para a implantação e implementação das atividades, elaborar-se -a PTS procurando focar a importância do Programa. Para viabilizar as atividades/metabolismos as estratégias de mobilização terão que ser atrativas e de sensibilização cativando a comunidade a participar. As técnicas mais utilizadas terão por base visitas domiciliares em que a população visitada receberá material informativo, aulas de Educação Ambiental e Patrimonial fiscalização quanto ao lixo sólido e líquido para uma orientação quanto a sua destinação final.

O diagnóstico socioambiental realizado por meio de visitas deverá identificar situações de inadequações quanto a destinação do esgoto às redes, líquidos residuais à drenagem pluvial; lixo às lixeiras e triagem para coleta seletiva; buscando a orientação quanto a destinação adequada, à manutenção de áreas permeáveis no interior dos lotes. As visitas domiciliares censitárias deverão gerar relatório individualizado por domicílio e planilhas de informações gerais sobre os casos de inadequação encontrados para futura re-visitas.

Etapa III: Quanto às reuniões das Equipes Técnicas (Contratante e contratada) e entrega de relatórios e pagamentos:

Os relatórios de Trabalho Técnico Social deverão ser entregues mensalmente a SEMOB que fará uma primeira avaliação e após as considerações preliminares encaminhará a CAIXA.

As reuniões com a Equipe Técnica da SEMOB - Agência Municipal de Obras e com o RT- Responsável Técnico da Empresa contratada e os seus técnicos serão realizadas quinzenalmente (Ponto de controle) para a avaliação da “agenda” e mensalmente para



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

encaminhamento e avaliação com a participação das demais equipes técnicas e sempre que se fizer necessário para o realinhamento das ações.

RELATÓRIOS

Entrega de um relatório (PTS) com modelo a ser repassado pela SEMOB, contendo quantitativo (medição) contendo: gráficos, indicadores, objetivos, metodologia de cálculo/verificação, resultados desejáveis/meta e a agenda com os eventos do próximo mês a ser desenvolvido com todos os técnicos que desenvolvem o PTS. Trimestralmente deverá ser entregue um relatório qualitativo além do mensal (Equipe Técnica), contendo as atividades por macro ações, os custos, relacionando-as de forma coerente com os objetivos propostos neste documento. A avaliação das atividades com seus Indicadores de Resultados serão gradualmente desenvolvidas durante o tempo estimado da obra física da Canalização do Córrego Cascavel e de execução do PTS.

O diagnóstico ambiental realizado por meio de visitas deverá ser entregue no final de cada Etapa, dividindo-se as visitas em 4 regiões da poligonal de intervenção já definida pela SEMOB, e entregue os Diagnósticos que será consolidado ao final das visitas, anterior à fase de Re-visita, o qual orientará esta segunda ação, que também será registrada conforme orientado na Etapa II e entregue Relatório desta ação.

Ao Final do PTS, será entregue o relatório final conforme modelo orientado pela SEMOB/CAIXA e um relatório teórico com as ações desenvolvidas demonstradas também por gráficos que depois de analisadas deverá ser encadernadas e entregues em duas vias (impressas e CDs) pela empresa contratada à Coordenação da SEMOB. Os relatórios deverão ser entregues em duas vias sendo: 02 (duas) impressas em folha A4 papel reciclado colorido e 02 (duas) em CDs. Também deverá ser entregue um relatório em forma impressa com fotos do início do trabalho com todos os relatórios já entregues e digital com gráficos, subsidiado teoricamente quanto aos objetivos alcançados. Estima-se que o pagamento da empresa contratada após a entrega protocolada dos Relatórios mensais à coordenação do PTS – SEMOB seja de aproximadamente 01 mês (30 dias). Os relatórios depois de analisados pela SEMOB serão encaminhados via protocolo à CAIXA, para as análises e liberação do recurso.

Ressalta-se que o detalhamento/complementação de projeto com definição do período



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

de execução, custo por período deverá ser entregue no máximo até o terceiro mês de execução após a OS - Ordem de Serviço para avaliação da SEMOB e posteriormente a CAIXA.

REQUISITOS PARA ATESTE DOS SERVIÇOS

Para que a SEMOB e a CAIXA ateste a execução das ações é requisito o envio antecipado do Cronograma de Atividades à Semob e a Caixa, contendo dia, hora, local de execução das ações atualizados, para possibilitar o acompanhamento pela equipe técnica Social da Semob e da Caixa, que devera ser encaminhado por meio físico ou virtual (email) com protocolo e recebimento com no mínimo 30 dias de antecedência;

Caso haja mudança na Programação deverá ser comunicado por escrito com protocolo de ciência exclusivo pela equipe técnica social da Semob e da Caixa;

O não cumprimento desta exigência ensejara na glosa sem reversão do pagamento das despesas inerentes à atividade;

VISITAS DOMICILIARES EDUCATIVAS - Com relação às visitas educativas, devera ser elaborada uma Planilha com a lista dos endereços visitados no mês, contendo Rua, Quadra, Lote e numero do domicilio, se houver, e nome da pessoa que recebeu as orientações e conteúdo educativo em cada visita, a ser entregue junto ao Relatório mensal de medição dos serviços realizados;

Serão atestados 60% do valor do pagamento do numero de visitas realizado referente ao desembolso do período medido, e 40% apos revisita amostral pela equipe técnica da Semob com possível verificação conjunta (ou isolada) pela ETS Caixa, que já realiza este trabalho, para analise da efetividade da ação;

Entende-se por efetividade da ação a constatação da visita; o conhecimento pelo responsável pelo domicilio do tipo de intervenção física (mencionando minimamente a canalização e drenagem); o entendimento do conteúdo das orientações relacionadas à sua responsabilidade na sustentabilidade da intervenção, com a confirmação minimamente do nome do tópico abordado na visita anterior: destinação adequada do lixo; destinação adequada do esgoto; destinação adequada dos líquidos residuais (drenagem) necessidade de manter permeabilidade do solo no domicilio; conteúdos



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

relacionados pelo responsável do domicílio; em sendo constatada a falta de conteúdo trabalhado nas visitas haverá glosa do valor na sua totalidade ou parcial conforme proporcionalidade da verificação amostral.

Os recursos materiais estão detalhados nos quadros de atividades.

REGISTRO E SISTEMATIZAÇÃO

Os Documentos de Registro e Sistematização a serem utilizados, em consonância com os objetivos estabelecidos no Projeto de Trabalho Social, serão documentados, informados e repassados por meio de instrumentos de registro, textos utilizados nas chamadas à população, e materiais educativos, a ser anexado aos relatórios:

- Atas;
- Avaliação Mensal e Final quantitativa e qualitativa, fotos e vídeo.
- Banners (fotos de todos os locais onde forem afixadas);;
- Boletins informativos;
- Carros de som (registros dos textos das chamadas)
- Certificados;
- Registro de Conversa Informal;
- Diário de Campo;
- Entrevista;
- Faixas (fotos de todos os locais onde forem afixadas);
- Folders;
- Pesquisa;
- Questionário de Avaliações;
- Registros de Presença;
- Registros Fotográficos;
- Relatório de Monitoramento;
- Rádio, jornais (mídia em geral), Home da Prefeitura e página em rede social.
(registros dos textos das chamadas)



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

VIDE – ITEM 6 – METODOLOGIA - AÇÕES PRELIMINARES E QUADROS DE DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES E CUSTOS

7. EQUIPE TÉCNICA

7.1 EQUIPE TÉCNICA DA SEMOB - CONTRATANTE

Nome	Formação Acadêmica	Atribuição na Equipe	Horas Disponíveis ao projeto
Maria do Carmo	Assistente Social	RT do Trab Social	30 Hs. Semanais
Profissional Semob	Nível Superior	Apoio Técnico	30 hs semanais

7.2 EQUIPE TÉCNICA DA EMPRESA CONTRATADA

O PTS deverá ser desenvolvido por uma empresa que possua uma Equipe Técnica (conforme Quadro de Recursos Humanos no Item Metodologia e Custos) constituída no mínimo por profissionais com experiência comprovada de no mínimo de 3 anos em projeto de Educação Ambiental, Participação Comunitária, sendo a **EQUIPE FIXA do Quadro de profissionais da empresa** composta de no mínimo:

- 01 Assistente Social ou Sociólogo, que será o RT- responsável Técnico pelo PTS (formação normatizada pelo documento Diretrizes para o Trabalho Socioambiental e pela Portaria 21, MCidades, 2014);
- 01 Profissional Coordenador do Plano de Comunicação com formação na área de Comunicação Social e Educação Ambiental com formação em temáticas voltadas para o saneamento com conhecimento e experiência comprovada de 3 anos;
- 01 Apoio Administrativo com ensino médio.



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

PROFISSIONAIS A SEREM CONTRATADOS CONFORME ATIVIDADES EM DESENVOLVIMENTO: Profissionais a serem contratados para as atividades específicas em todo o período previsto nos Quadros de detalhamento das atividades:

- 01 Assistente Social ou Sociólogo, que será o RT- responsável Técnico pelo PTS (formação normatizada pelo documento Diretrizes para o Trabalho Socioambiental e pela Portaria 21, MCidades, 2014);
- 01 profissional Técnico, Engenheiro com formação específica para este trabalho de Mapeamento Topográfico, e locação para a Ação do Mapa iluminado;
- Apoios técnicos (estagiários Serviço Social, de Comunicação, Pedagogia, visitantes, recreadores, técnico de som e vídeo, etc) para o suporte das atividades a ser desenvolvidas do PTS. (horas técnicas previstas nas atividades);
- Profissionais da área de comunicação, designer gráfico – para apoio ao Coordenador na execução do Plano de Comunicação e atividades de elaboração de materiais educativos – boletins, cartilhas, folders, conforme detalhados em quadros específicos das atividades;
- Profissional contratado para a ação educacional (Curso de Capacitação de Multiplicadores/Reeditores, com pós-graduação em Educação Ambiental e Saneamento Ambiental, com nível de docência (mestrado ou doutorado);

8. AVALIAÇÃO

O PTS - é flexível e sujeito a redirecionamentos, de acordo com as necessidades apresentadas, sendo que, por meio das Avaliações que acontecerão durante toda a realização do Projeto, previamente agendadas, permitirá desta forma o monitoramento das atividades e o redirecionamento das ações e se fizerem necessárias, desde que aprovados previamente pela equipe técnica social da SEMOB e CAIXA.



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

A avaliação do PTS focará a percepção dos beneficiários sobre as atividades desenvolvidas com relação, aos seguintes aspectos:

- Condução do Trabalho Técnico Social ante o Projeto de canalização e drenagem do Córrego Cascavel,
- O alinhamento do Trabalho desenvolvido com os objetivos propostos;
- Participação da comunidade nas atividades e o entendimento do Projeto que esta sendo realizado;
- Avaliações realizadas pela comunidade;
- Percepção da obra que esta sendo construída e os benefícios que a comunidade obterá com a obra.

A avaliação irá perceber os avanços e obstáculos existentes para o alcance de mudanças positivas junto ao público alvo do Projeto. A avaliação como agente metodológico está presente no planejamento, na execução e como *feedback* monitorando as atividades e dando o redirecionamento às ações quando necessário, por meio de reprogramação com Equipe Técnica Executora/SEMOB/CAIXA. Será realizada por meio de questionário com questões fechadas, abertas ou mistas nas visitas domiciliares e nas atividades com a população. Também serão utilizados diálogos, entrevistas e observações.

Serão avaliados durante todo o processo:

- O nível dos Palestrantes, instrutores, facilitadores;
- A compreensão por parte da comunidade dos temas abordados;
- A participação da população nas atividades;
- O grau de satisfação com a intervenção da canalização do Córrego Cascavel;
- Os recursos e o manuseio dos equipamentos utilizados;
- O desempenho e a participação da população alvo e
- Os resultados alcançados; os fatos facilitadores e dificultadores na execução de cada atividade;
- As alternativas de solução das dificuldades encontradas;
- A mudança de hábitos da comunidade com relação ao descarte do lixo e às ligações de esgotos;



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

- O alcance das expectativas e anseios e avaliação da população com relação aos cursos, às palestras, às oficinas ministradas;
- A coerência entre os objetivos propostos e as atividades realizadas no período, e a seqüência evolutiva com as realizadas anteriormente;
- A participação ativa e a assiduidade do público previsto nas atividades Recreativas;
- A modificação de comportamento das crianças com relação aos hábitos de higiene, cuidados com o Meio Ambiente;
- O interesse e a participação das Organizações Comunitárias nas atividades propostas;
- O impacto social resultante das ações executadas;
- A qualidade dos instrumentos de sistematização,
- O registro e documentação das atividades;
- A percepção de mudança na Qualidade de Vida;
- Os indicadores de resultados qualitativos e quantitativos que deverão ser construídos com base no Objetivo Geral, nos Objetivos Específicos, e nas metas, objetivos e indicadores já previstos nas atividades, a serem alcançados no PTS.

9. PARCERIAS

Deverá haver um protocolo de intenções das Instituições parcerias que serão buscadas e consolidadas à medida que forem delineados os procedimentos do PTS a serem desenvolvidos. A participação de cada um dos parceiros será detalhada à medida em que se aproximar a execução da ação proposta, ficando também na responsabilidade da contratante o esforço em viabiliza-las por meio das políticas em vigor.

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretaria da Educação

Secretaria da Habitação

Agência Municipal de Trânsito



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

Agência Municipal do Meio Ambiente

Universidades e Faculdades

Sendo assim esta proposta é aberta, flexível, e a partir da monitorização das

vide anexo II que poderá ser ajustado após estabelecimento das parcerias em relação ao período de execução).

ações e dos resultados de avaliações parciais junto a população poderá ser redirecionada, no sentido de ampliar a proposta e ou readequada para o alcance dos objetivos de acordo com as orientações da SEMOB e aprovação prévia da CAIXA.

A empresa vencedora do certame deverá fazer o levantamento de campo com, visitas nas instituições, levantamento fidedignos dos equipamentos sociais existentes e quando necessário acompanhadas por um técnico da SEMOB.

A SEMOB cabe viabilizar junto aos órgãos públicos: Secretaria, Agências etc., as parcerias necessárias para a implementação do PTS. Vale ressaltar que o cronograma das atividades e aqui elencadas deverão ser empreendidas na comunidade e em todas as escolas que farão parte do projeto e podem passar por alterações, ampliações ou até serem suprimidas caso não haja adesão dos gestores da Secretaria da Educação e Escolas e outros parceiros, ensejando reprogramação das ações, se for o caso, que deverá ser previamente aprovada pela CAIXA.

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DO PTS CORRÉGO CASCAVEL

11. MARCOS REGULATÓRIOS E LEGISLAÇÃO A SEREM CUMPRIDAS NA EXECUÇÃO DO PTS:

- a) Portaria 21/2014 do Ministério das Cidades, conforme link abaixo;
- b) Diretrizes do Trabalho Socioambiental conforme link abaixo:



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosCidades/PAC/Selecoes-PAC/2013/Saneamento/Normativos/Diretrizes/Diretrizes_para_o_Trabalho_Socioambiental.pdf

c) **Lei 9.795/1999** – Política Nacional de Educação Ambiental;

d) **Lei 11.445/2007** do Saneamento Básico;

e) **Lei 12.305/2010** – Política Nacional de Resíduos Sólidos;

As Leis acima se encontram disponíveis no site www.planalto.gov.br

12. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

-ANDRADE, J. P. M. Medidas não Estruturais. In: Mendes, H. C.; Marco, G. de; Andrade, J. P. M.; Souza, S. A.; Macedo, R. F. Reflexões sobre impactos das inundações e propostas de políticas públicas mitigadoras – USP/EESC, 2004.

-BIDONE, F.; TUCCI, C. E. M. Microdrenagem. In: Tucci, C.E.M.; Porto, R.L.L.; Barros, M.T. Drenagem Urbana. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/ABRH, 1995, V.5, p.277-347.

-BOTELHO, R. G. M. Planejamento Ambiental em Microbacia Hidrográfica. In: Guerra, A. J. T.; Silva, A. S. da; Botelho, R. G. M. et al Erosão e Conservação de Solos Conceitos, temas e aplicações. - 3ª edição – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007, p. 269

-CORRENTINO, M. Características Hidrográficas e Dinâmica Fluvial. In: Revisão e Detalhamento da Carta de Risco e Planejamento do Meio Físico do Município de Goiânia, 2007.

- GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S. DA; BOTELHO, R. G. M. et al Erosão e Conservação de Solos - Conceitos, temas e aplicações. - 3ª edição – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

-IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Saneamento básico e problemas ambientais em Goiânia. Divisão de Geociência do Centro-Oeste. Rio de Janeiro



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

- IPLAN – Instituto de Planejamento Municipal. Plano de Desenvolvimento Integrado de Goiânia, vol. 1, IPLAN, Goiânia, 1992.
- MARTINS JÚNIOR, O. P. A verdadeira história do Vaca Brava e outras não menos verídicas, - Goiânia: Ed. Kelps/UCG, 2008.
- MENDES, H. C.; MARCO, G. de; ANDRADE, J. P. M.; SOUZA, S. A.; MACEDO, R. F. Reflexões sobre impactos das inundações e propostas de políticas públicas mitigadoras – USP/EESC, 2004.
- TUCCI, C. E. M.; MARQUES, D. M. L. M. et al Avaliação e controle da drenagem urbana – Porto Alegre: Ed. ABRH, 2001
- SCHUBART, H. O. R. Zoneamento Ecológico-Econômico e a Gestão dos Recursos Hídricos In: Interfaces da Gestão de Recursos Hídricos: Desafios da Lei de Águas de 1997. Parte 3: Gestão dos Recursos Hídricos e Gestão do Uso do Solo, 1999.

Maria do Carmo Teixeira de Sousa
Responsável Técnica/ CRESS – 3270



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

ANEXO I

**ITEM 6 DO PTS - METODOLOGIA - AÇÕES PRELIMINARES E QUADROS DE
DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES E CUSTOS**

A) AÇÕES PRELIMINARES

Trata-se de ações que antecedem a contratação de empresa executora, sendo que algumas perduram na fase posterior a contratação, e/ou são executadas em conjunto com a empresa assim que contratada (Administração Direta)

Objetivo Específico: Desenvolver na fase anterior à Execução do PTS pela empresa contratada, o Planejamento, a articulação com parcerias, e ações para mitigar os transtornos da obra (antes e na fase inicial de contratação e início de execução) –

Eixo: AGS

- a) Elaboração do Projeto de Trabalho Social (mês 0)
- b) Elaboração do Plano de Reassentamento e Medidas Compensatórias; (1º e 2º mês)
- c) Realização de Seminário de Apresentação pelas equipes técnicas do PTS da SEMOB, com apoio da equipe da CAIXA, direcionado aos gestores da SEMOB e CAIXA; (1º mês);
- d) Visitas à área de Intervenção para acompanhamento de família(s) a ser(em) removida(s) e encaminhamentos – Execução do PRMC; (1º ao 12º mês)
- e) Contato com Secretaria Municipal de Educação para apresentação do PTS e efetivar parceria; (1º e 2º mês)
- f) Contato com Conselho Municipal de Educação para conhecimento das exigências para elaboração de Projetos de Curso de Capacitação para Professores (2º e 3º mês);
- g) Visita às Escolas da área de intervenção para levantamento de dados – nº de alunos, turnos, nível de ensino, nº de professores, etc; (1º e 2º mês)
- h) Visita aos Postos e Centros de Saúde da área de intervenção para levantamento de dados; (1º e 2º mês);



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

- i) Elaboração de Minuta de Ementa do Curso de Capacitação de Multiplicadores/Reeditores;
- j) Elaboração da Minuta do Termo de Cooperação Técnica com Secretaria Municipal de Educação; (2º e 3º mês);
- k) Assinatura do Termo de Cooperação Técnica com Secretaria Municipal de Educação; (4º mês)
- l) Contato com Secretaria Municipal de Saúde para apresentação do PTS e efetivar parceria ; (1º e 2º mês).
- m) Elaboração da Minuta do Termo de Cooperação Técnica com Secretaria Municipal de Saúde (2º e 3º mês);
- n) Assinatura do Termo de Cooperação Técnica com Secretaria Municipal de Saúde;
- o) Elaboração de Folders/Flyers de informação às famílias em áreas que as obras causem transtorno à população; (1º ao 4º mês)

B) QUADROS DE DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES E CUSTOS

Trata-se das ações executadas após contratação de empresa executora, e seguem a numeração vinculada ao item 6 – Metodologia (e são compatível com o item 5 – Objetivos Específicos).

6.1 Elaborar Representação cartográfica da bacia com identificação da Poligonal contendo o Córrego Cascavel, afluentes, equipamentos sociais, comércio indústria promovendo a visualização sintética do levantamento socioambiental para facilitar as ações do trabalho socioambiental.

6.1.1	ENTREGA DO MAPA ILUMINADO COM OS AFLUENTES DO CÓRREGO CASCABEL
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: Responsável Técnico – RT e Equipe Técnica Contratada - ETC	
ETAPA: Planejamento	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

OBJETIVO: Elaborar Representação cartográfica da bacia com identificação da Poligonal contendo o Córrego Cascavel, afluentes, equipamentos sociais, comércio indústria promovendo a visualização sintética do levantamento socioambiental para facilitar as ações do trabalho socioambiental;

META: Conhecimento pela equipe técnica e toda a comunidade interessada, do levantamento e locação de todos os equipamentos sociais, as famílias, os comércios, as indústrias da área da Poligonal do Córrego Cascavel, as áreas ambientais, e os locais de intervenção de obras, bem como a Microbacia da área da poligonal trabalhada.

EIXO: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social, Educação Ambiental e Patrimonial

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: ETC – Engenheiro com formação específica para este trabalho

PÚBLICO ALVO: Os moradores da área da poligonal do Córrego Cascavel

METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: estudos topográficos realizados por geotécnicos, levantamento IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de campo.

Mapeamento geográfico socioambiental da área de intervenção contendo o levantamento e locação de todos os equipamentos sociais, as família, os comércios, as indústrias da área da Poligonal do Córrego Cascavel, as áreas ambientais, e os locais de intervenção de obras, bem como a Microbacia da área da poligonal trabalhada, seguido de um texto descrevendo os recursos naturais existentes e estágios de degradação ambiental encontrado.

LOCAL: Poligonal do Córrego Cascavel

MATERIAL A SER UTILIZADO: Internet, livros, pranchetas, canetas, papel chamex, fotocópias, máquina fotográfica, gravadores, entrevistas, conversas informais, fotocópias, GPS, etc

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Mês: Mês 1 e 2 de execução

DURAÇÃO: 02 meses

CONTROLE: Entrega via protocolo, na SEMOB para análise e envio para análise pela área técnica social da CAIXA.



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

RESULTADOS ESPERADOS: Que se tenha em mãos um estudo geo ambiental da poligonal do Córrego Cascavel.

QUANTIDADE: 01 Mapa e complementos se for o caso

INDICADORES DE RESULTADOS: Entrega do material no tempo estipulado; Qualidade do Mapeamento Socioambiental

MODO DE VERIFICAÇÃO: Produto entregue, avaliação técnica da Semob e CAIXA, registro fotográfico.

CUSTO:

R\$ 7.000,00

6.1.1		ENTREGA DO MAPA ILUMINADO COM OS AFLUENTES DO CÓRREGO CASCAVEL		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Fotocopias (especiais)	20	R\$ 25,00	R\$500,00
Serv. Terceiros	Apoio Técnico (digitador)	40h	R\$ 50,00	R\$ 2.000,00
	Eng. Ambiental	40h	R\$112,50	R\$4.500,00
TOTAL				R\$ 7.000,00

6.2 Informar e sensibilizar a população beneficiária por meio de visitas domiciliares censitária, quanto a destinação adequada dos líquidos residuais para a rede de drenagem, quanto ao uso racional da água, redução da produção e destinação adequada de resíduos sólidos e utilização das redes de esgotamento sanitário, e os impactos positivos ambientais, financeiros e na saúde, bem como realizar um diagnóstico das inadequações verificadas para que sejam sanados, retornando para verificação



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.2.1	CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS (visitadores) PARA DESENVOLVEREM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM DOMICÍLIOS E COMÉRCIO QUE MARGEIAM A ÁREA DE INTERVENÇÃO VIÁRIA DO CÓRREGO CASCAVEL
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: ETC ETAPA: Implementação OBJETIVO: Capacitar pessoas para Informar e sensibilizar a população beneficiária por meio de visitas domiciliares censitária, quanto à destinação adequada dos líquidos residuais para a rede de drenagem, quanto ao uso racional da água, redução da produção e destinação adequada de resíduos sólidos e utilização das redes de esgotamento sanitário, e os impactos positivos ambientais, financeiros e na saúde, bem como realizar um diagnóstico das inadequações verificadas para que sejam sanados, retornando para verificação. Capacitar profissionais e/ou Estagiários de Cursos superiores nas áreas de humanas e ou biológicas - em Educação Ambiental e Patrimonial para desenvolverem em domicílios as visitas sobre a drenagem, a melhoria da Qualidade de Vida por meio de uma Educação Ambiental e Patrimonial adequada. META: Capacitar 30 participantes para se tornarem “agentes Ambientais” e selecionar 12 “Agentes Ambientais” para visitas socioeducativas	
EIXO: Educação Ambiental e Patrimonial	
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: ETC PÚBLICO ALVO: Preferencialmente Moradores da Área da poligonal do Córrego cascavel METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: 12 horas aulas de formação com <u>especialistas na área</u> , todos os participantes receberão um certificado de participação no curso de “FORMAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS” de 25 horas LOCAL: A ser definido MATERIAL A SER UTILIZADO: Data show, aparelho áudio, Visitas domiciliares, panfletos, sacolas retornáveis, canetas, pranchetas, fotocópias, máquinas fotográficas.	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Mes: 17

DURAÇÃO: 25 horas sendo: 04 módulos 05 horas cada e 5 horas práticas em campo com visitas.

CONTROLE: Lista de chamada, diário de campo, fichas/relatório de visitas

RESULTADOS ESPERADOS: Que todos os participantes inscritos entendam seu papel de reeditor com capacidade para orientar os moradores e empresários locais com relação ao conteúdo tratado nas visitas; e que freqüentem assiduamente o curso participando e se comprometendo ativamente com o projeto.

QUANTIDADE: O curso será oferecido a 30 participantes com formação mínima de ensino médio completo, dos quais serão selecionado o quantitativo necessário para promoção de 4000 visitas em 3 meses, conforme cronograma do PTS.

INDICADORES DE RESULTADOS: nº de Certificação de participação no curso para os 30 inscritos; Avaliação do Curso pelos participantes; Avaliação pelo instrutor do nível de aprendizado; Avaliação do desempenho nas visitas práticas;

MODO DE VERIFICAÇÃO: Lista de Freqüência; Relatório de Avaliação pelos alunos com os dados tabulados; Relatório de Avaliação pelo Instrutor; Relatórios/Diários de Campo das visitas amostrais realizadas como treinamento.

Obs. Deverá ser gerada a Lista de 12 selecionados com 05 cadastros de reserva

CUSTO TOTAL:

R\$9.118,00

CURSO DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS (visitadores) PARA DESENVOLVEREM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A EDUCAÇÃO SANITÁRIA EM DOMÍLIOS E COMÉRCIO QUE MARGEIAM A ÁREA DE INTERVENÇÃO VIÁRIA DO CÓRREGO CASCAVEL				
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Serviços terceiros	25 horas / 3dias	R\$ 100,00	R\$ 2.500,00
Atividades	Brindes	12	R\$ 20,00	R\$ 240,00
Atividades	Lanches+refr.	150	R\$ 6,00	R\$ 900,00



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

Atividades	Fotocópias	1.200	R\$ 0,25	R\$ 300,00
Mat. Consumo	Papel Chamex	2	R\$ 18,00	R\$ 36,00
Mat. Consumo	Canetas	120	R\$ 1,50	R\$ 180,00
Mat. Consumo	Pranchetas	30	R\$ 10,00	R\$ 300,00
Mat. Consumo	Copos plástico reutilizavel	03 pct/100. 300ml	R\$ 100,00	R\$ 300,00
Serv. Terceiros	Facilitador (engenheiro ambiental/ou profissional com formação em saneamento ou área a fim)*	25h	R\$ 150,00	R\$ 3.750,00
Locação	Mesas	24	R\$ 15,00	R\$ 360,00
Locação	Cadeiras	90	R\$ 2,80	R\$ 252,00
TOTAL				R\$9.118,00

* Deverá ter experiência comprovada em atividades de saneamento, e atividades pedagógicas na área ambiental.

6.2.2	VISITAS DOMICILIARES PARA SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO PARA O USO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM E VERIFICAÇÃO DE INADEQUAÇÕES
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: Profissional Técnico Contratado para as Visitas para coordenar o trabalho	
ETAPA: Implementação	
OBJETIVO: Informar e sensibilizar a população beneficiária por meio de visitas domiciliares censitária, quanto a destinação adequada dos líquidos residuais para a rede de drenagem, quanto ao uso racional da água, redução da produção e destinação adequada de resíduos sólidos e utilização das redes de esgotamento sanitário, e os impactos positivos ambientais, financeiros e na saúde, bem como realizar um diagnóstico das inadequações verificadas para que sejam sanados, retornando nas Revisitas (próxima atividade) para verificação.	
META: visitação de 100% das famílias da área de intervenção	
EIXO: Educação Ambiental e Patrimonial	
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Equipe Técnica da contratada (ETC)	
PÚBLICO ALVO: Moradores das margens e da poligonal área de Intervenção do Córrego Cascavel	
METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: Serão visitadas todos os domicílios em	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

caráter educativo/persuasivo com conteúdos que disseminem a intervenção, as informações quanto a destinação adequada dos líquidos residuais para a rede de drenagem, quanto ao uso racional da água, redução da produção e destinação adequada de resíduos sólidos e utilização das redes de esgotamento sanitário, e os impactos positivos ambientais, financeiros e na saúde, bem como realizar um diagnóstico das inadequações verificadas para que sejam sanados, retornando nas Revisitas (próxima atividade) para verificação.

LOCAL: Residências às margens da Área de Intervenção do Córrego Cascavel

MATERIAL A SER UTILIZADO: Prancheta, máquina fotográfica, fotocópias, canetas, cartilha de Educação/saneamento ambiental

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Meses 18, 19 e 20

DURAÇÃO: 03 meses

CONTROLE: deveser elaborada uma Planilha com a lista dos endereços visitados no mês, contendo Rua, Quadra, Lote e numero do domicilio, se houver, e nome da pessoa que recebeu as orientações e conteúdo educativo em cada visita, a ser entregue junto ao Relatório mensal de medição dos serviços realizados;

Serão atestados 60% do valor do pagamento do numero de visitas realizado referente ao desembolso do período medido, e 40% apos revisita amostral pela equipe técnica da Semob com possível verificação conjunta (ou isolada) pela ETS Caixa, que já realiza este trabalho, para analise da efetividade da ação;

Entende-se por efetividade da ação a constatação da visita; o conhecimento pelo responsável pelo domicilio do tipo de intervenção física (mencionando minimamente a canalização e drenagem); o entendimento do conteúdo das orientações relacionadas à sua responsabilidade na sustentabilidade da intervenção, com a confirmação minimamente do nome do tópico abordado na visita anterior: destinação adequada do lixo; destinação adequada do esgoto; destinação adequada dos líquidos residuais (drenagem) necessidade de manter permeabilidade do solo no domicilio; conteúdos relacionados pelo responsável do domicilio; em sendo constatada a falta de conteúdo trabalhado nas visitas haverá glosa do valor na sua totalidade ou parcial conforme proporcionalidade da verificação amostral.



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

RESULTADOS ESPERADOS: Orientação visando ao alcance do objetivo desta ação ao responsável direto do domicílio com visita censitária, e que aqueles que apresentaram algum tipo de problema sejam evidenciadas

QUANTIDADE: Estimadas 4000 visitas

INDICADORES DE RESULTADOS: Todos os domicílios visitados e os problemas indicados; Relatório de Avaliação da qualidade da ação pela equipe técnica; Relatório com tabulação de dados de avaliação amostral em alguns domicílios por quadra;

MODO DE VERIFICAÇÃO: Relatórios Técnicos; Relatórios de avaliação pela população; Ficha e Relatório de controle de visitas a ser entregue pela SEMOB; Relação de problemas de inadequação na destinação de líquidos residuais e de esgotos identificados; Registro fotográfico relatório comprobatório da situação verificada

Obs1. Haverá revisita amostral pela equipe técnica da SEMOB para verificação do recebimento das Cartilhas pela população (a exemplo do procedimento da equipe técnica da CAIXA).

Obs 2. Colocar na Cartilha a tiragem

CUSTO:

R\$ 111.695,00

6.2.2		VISITAS DOMICILIARES PARA SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO PARA O USO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM E VERIFICAÇÃO DE INADEQUAÇÕES		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Canetas	30	R\$1,50	R\$45,00
Atividades	Pranchetas	30	R\$10,00	R\$300,00
Atividades	Fotocópia	5.000	R\$0,25	R\$1.250,00
Ser Terceiros	Cartilhas (para visitas e trabalhos educativos nas escolas)	8.000	R\$ 3,00	R\$24.000,00
Materiais / Serviços de Terceiros	Kit de Camiseta, Boné, Protetor solar	30	R\$70,00	R\$2.100,00



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

Visitas domiciliares	Apoio técnico (agentes ambientais)	4.000	R\$21,00	R\$84.000,00
TOTAL				R\$ 111.695,00

6.2.3	REVISITAS DOMICILIARES PARA AVALIAÇÃO DO PTS E SOLUÇÃO DE INADEQUAÇÕES
<p>RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: Profissional Técnico Contratado para as Visitas para coordenar o trabalho</p> <p>ETAPA: Implementação</p> <p>OBJETIVO: Obter avaliação do Projeto de Trabalho Social e Verificar nas residências e relatar as possíveis correções de problemas evidenciados na primeira visita.</p> <p>META: Revisitação das famílias</p> <p>EIXO: Educação Ambiental e Patrimonial</p> <p>PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: ETC</p> <p>PÚBLICO ALVO: Moradores das margens e da poligonal área de Intervenção do Córrego Cascavel</p> <p>METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: Serão levantadas todas as residências em que foi detectado algum tipo de problema ambiental, as casas serão revisitadas para se aferir se as orientações oferecidas foram acatadas.</p> <p>LOCAL: Residências às margens da Área de Intervenção do Córrego Cascavel</p> <p>MATERIAL A SER UTILIZADO: Prancheta, máquina fotográfica, fotocópias, canetas</p> <p>PERÍODO DE EXECUÇÃO: Meses 21, 22 e 23</p> <p>DURAÇÃO: 03 meses</p> <p>CONTROLE: Endereços visitados pela equipe</p> <p>RESULTADOS ESPERADOS: Que se obtenha a avaliação do Trabalho Social, e que todas as casas que apresentaram algum tipo de problema sejam revisitadas.</p> <p>QUANTIDADE: Estimadas 400 de visitas</p> <p>INDICADORES DE RESULTADOS: Avaliação Positiva dos moradores e comerciantes visitados; Problemas sanados nas casas revisitadas</p>	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

MODO DE VERIFICAÇÃO: Registro fotográfico relatório comprobatório da situação anterior e a atualizada ; Relatórios Técnicos; Relatórios de avaliação pela população; Ficha e Relatório de controle de visitas realizadas; Relação de problemas de inadequação na destinação de líquidos residuais e de esgotos identificados e sanados; Haverá visita amostral pela equipe técnica da SEMOB para verificação do recebimento das Cartilhas pela população (a exemplo do procedimento da equipe técnica da CAIXA).

CUSTO:

R\$9.695,00

6.2.3		REVISITAS DOMICILIARES PARA AVALIAÇÃO DO PTS E SOLUÇÃO DE INADEQUAÇÕES		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Canetas	30	R\$1,50	R\$45,00
Atividades	Fotocópia	5.000	R\$0,25	R\$1.250,00
Visitas domiciliares	Apoio técnico (agentes ambientais)	400	R\$21,00	R\$8.400,00
TOTAL				R\$ 9.695,00

6.3 Promover conhecimentos sobre Qualidade de Vida por meio da Educação Ambiental e Patrimonial e Educação do Trânsito com a realização de trabalho socioeducativo nas escolas da área de intervenção do programa e com a comunidade através de reuniões, oficinas, seminários e do conjunto de atividades socioeducativas alinhadas à Política Nacional de Educação Ambiental (EA nos meios formais e não-formais) e os objetivos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs/1997;



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.3.1	PALESTRAS PARA ESTIMULAR A PRESERVAÇÃO DO PATRIMONIO COLETIVO E INDIVIDUAL A CONSERVAÇÃO E A LIMPEZA DO ESPAÇO PRIVADO E ESPAÇO PÚBLICO – NO ENSINO FUNDAMENTAL 2ª FASE DAS ESCOLAS DA POLIGONAL DO CORREGO CASCAVEL
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: RT e Profissional Técnico Contratado para o trabalho nas escolas ETAPA: Implementação	
EIXO: ESA – Educação Ambiental e Patrimonial	
OBJETIVO: Contribuir para a construção de uma cultura de preservação dos espaços públicos e privados.	
PÚBLICO ALVO: Alunos das escolas do Ensino Fundamental das escolas da poligonal do Córrego Cascavel	
METODOLOGIA/INSTRUMENTOS E TÉCNICA: Palestra, Entrega de cartilhas, Dinâmicas lúdicas. Cartilhas específicas sobre o tema da Educação Ambiental e Patrimonial, voltado para a preservação do Patrimônio Público e Privado (diferente da próxima atividade com este público que será voltado exclusivamente para o Saneamento Ambiental).	
LOCAL: Escolas da poligonal do Córrego Cascavel	
MATERIAL A SER UTILIZADO: Cartilhas e Data Show	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 06; 07; 08;	
DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 02 horas cada palestra (20 palestras) – 40 horas	
RESULTADOS ESPERADOS: Que os alunos entendam a importância da conservação e preservação do patrimônio.	
INDICADORES DE RESULTADOS: A participação dos alunos	
MODO DE OBSERVAÇÃO/CONTROLE: Lista de presença, Registro fotográfico e Diário de Campo, avaliação.	
LANCHE: Sim	
BRINDE: Sim - Serão três brindes por turma participante	
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS: 1 Pedagogo, ou Assistente Social, que trabalhe conteúdos de Educação Patrimonial com técnicas adequadas para o público	
QUANTIDADE DE EVENTOS 20	
VALOR TOTAL: R\$ 18.250,00	



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.3.1 PALESTRA PARA ESTIMULAR A PRESERVAÇÃO DO PATRIMONIO COLETIVO E INDIVIDUAL A CONSERVAÇÃO E A LIMPEZA DO ESPAÇO PRIVADO E ESPAÇO COMUM – NO ENSINO FUNDAMENTAL 2ª FASE DAS ESCOLAS DA POLIGONAL DO CÓRREGO CASCAVEL				
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Brindes	60	R\$ 15,00	R\$ 900,00
Atividades	Fotocopias	1400	R\$ 0,25	R\$ 350,00
Rec. Humano	1 operador de som /video	40h*	R\$50,00	R\$ 2000,00
Rec Humano (preparação dos slides e atividade)	Palestrante - Pedagogo ou assistente social c/ formação em EA	04h	R\$150,00	R\$600,00
Rec Humano	Palestrante - Pedagogo ou assistente social c/ formação em EA	40h	R\$150,00	R\$ 6.000,00
Atividades	Lanches	1200	4,00	R\$ 4.800,00
Serviços de Terceiros	Cartilhas	1.200	R\$ 3,00	R\$ 3.600,00
TOTAL				R\$18.250,00

6.3.2	ATIVIDADE: MINI SEMINÁRIOS NAS ESCOLAS DE 2ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL “EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: DO DIREITO AO DEVER”
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: RT e Profissional Técnico Contratado para o trabalho nas escolas	
ETAPA: Implementação	
EIXO: Educação Ambiental e Patrimonial	
OBJETIVO: Promover conhecimentos sobre Qualidade de Vida por meio da Educação Ambiental e da Educação Sanitária com a realização de trabalho socioeducativo nas escolas da área de intervenção do programa e com a comunidade, alinhados à Política Nacional de Educação Ambiental e os objetivos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs. Construir e ou consolidar com os alunos das escolas e demais moradores da área	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

impactada, uma cultura de conservação e preservação do patrimônio privado e do patrimônio público, ampliando a cultura de saneamento ambiental com conteúdos de educação ambiental e patrimonial.

PÚBLICO ALVO: Os moradores da região adjacente ao Córrego Cascavel e alunos das escolas da região.

METODOLOGIA/INSTRUMENTOS E TÉCNICA: Serão realizados Seminários nas escolas do Ensino Fundamental 2ª fase sendo 02 em cada turno, divididos por faixa etária/escolaridade, com duração de 2hs cada, por meio de palestras e demais técnicas lúdicas incluídas na Programação, com temas voltados para a Educação Ambiental, especialmente o Saneamento Básico, a Drenagem, vinculando com a Intervenção no Córrego Cascavel. Serão incluídos conteúdos de Educação para o Trânsito para prevenção de acidentes nos cruzamentos das vias com a Marginal que faz parte da intervenção de obras físicas implantadas.

LOCAL: Escolas do Ensino Fundamental – 2ª fase SESI, Santa clara, Escola Municipal Jarbas Jaime, Colégio Estadual Assis Chateaubriand

MATERIAL A SER UTILIZADO:

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Meses: 15; 16 e 17

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 02 horas cada seminário

CONTROLE: Relatório dos Seminários, especificação de cada um em Diário de Campo e/ou Ficha de Memória do Evento com assinatura do responsável pela Escola da realização dos eventos conforme quantidade prevista.

RESULTADOS ESPERADOS: Que do Seminário gere um debate produtivo na escola.

INDICADORES DE RESULTADOS: A participação de todos os professores e alunos; Relatórios de Avaliação dos participantes.

MODO DE OBSERVAÇÃO/CONTROLE: Lista de presença, Registro fotográfico e Diário de Campo e a avaliação dos alunos e dos professores participantes.

LANCHE: Sim

BRINDE: Sim

QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS: 02 palestrantes

APOIO TÉCNICO: 01

QUANTIDADE DE EVENTOS 16

VALOR TOTAL:

R\$ 16.470,00



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.3.2	ATIVIDADE: MINI SEMINÁRIOS NAS ESCOLAS DE 2ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL “EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: DO DIREITO AO DEVER”			
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Brindes	48	R\$ 15,00	R\$ 720,00
Atividades	Lanches	1400	R\$ 5,00	R\$ 7.000,00
atividades	Copos/ reutilizáveis	1400	R\$ 1,00	R\$1.400,00
Atividades	Fotocópias	1400	R\$ 0,25	R\$ 350,00
Rec. Humano	1 operador de som /video	32h*	R\$50,00	R\$ 1600,00
Rec Humano (preparação dos slides e atividade)	Palestrante - Pedagogo ou assistente social c/ formação em EA	04h	R\$150,00	R\$600,00
Rec. humano	Palestrante - Pedagogo ou assistente social c/ formação em EA	32h*	R\$150,00	R\$4.800,00
TOTAL				R\$ 16.470,00

* 4 escolas X 2 turnos X 2 eventos/turno = 16 eventos X 2h por evento = 32h

6.3.3	REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS COM O TEMA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SANEAMENTO AMBIENTAL URBANO “ NOS COLÉGIOS DE ENSINO MÉDIO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO CÓRREGO CASCAVEL
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: RT e Profissional Técnico Contratado para o trabalho nas escolas ETAPA: Implementação OBJETIVO: Construir com os alunos das escolas do Ensino Médio Poligonal do Córrego	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

Cascavel a idéia e a pratica do Desenvolvimento Sustentável atendendo o Objetivo de Promover conhecimentos sobre Qualidade de Vida por meio da Educação Ambiental e da Educação Sanitária com a realização de trabalho socioeducativo nas escolas da área de intervenção do programa e com a comunidade, alinhados à Política Nacional de Educação Ambiental e os objetivos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs.

META: Realização de 48 Seminários

EIXO: Educação Ambiental e Patrimonial

PÚBLICO ALVO: Os alunos dos Colégios do Ensino Médio da Poligonal do Córrego Cascavel

METODOLOGIA/INSTRUMENTOS E TÉCNICA: Serão realizados Seminários divididos em 4 Módulos nos Colégios de Ensino Médio da Poligonal do Córrego Cascavel sendo 01 em cada turno.

LOCAL: Colégios do Ensino Médio da Poligonal do Córrego Cascavel

MATERIAL A SER UTILIZADO: Data Show; áudio; Notebook

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Meses: 13, 14, 15 e 16

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 02 horas cada seminário

CONTROLE: Relatório dos Seminários, especificação de cada um em Diário de Campo e/ou Ficha de Memória do Evento com assinatura do responsável pela Escola da realização dos eventos conforme quantidade prevista.

RESULTADOS ESPERADOS: Que do Seminário gere um debate produtivo na escola.

QUANTIDADE: 2 Seminários por Turno nas Escolas no total de 8 Seminários por tema

INDICADORES DE RESULTADOS: A participação de todos os professores e alunos; Relatórios de Avaliação dos participantes.

MODO DE OBSERVAÇÃO/CONTROLE: Lista de presença, Registro fotográfico e Diário de Campo e a avaliação dos alunos e dos professores participantes.

LANCHE: Sim

BRINDE: Sim



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS: 02 palestrantes	
APOIO TÉCNICO: 01	
QUANTIDADE DE EVENTOS Serão 4 Seminários, em 3 Escolas/Colégios, em 2 Turnos, sendo 2 eventos por turno, no total de 48 eventos	
VALOR TOTAL:	R\$ R\$29.460,00

6.3.3 REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS COM O TEMA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SANEAMENTO AMBIENTAL URBANO “ NOS COLÉGIOS DE ENSINO MÉDIO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO CÓRREGO CASCAVEL				
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Brindes	144	R\$ 15,00	R\$ 2.160,00
Atividades	Lanches	1200	R\$ 5,00	R\$ 6.000,00
atividades	Copos/ reutilizáveis	1200	R\$ 1,00	R\$1.200,00
Atividades	Fotocópias	1200	R\$ 0,25	R\$ 300,00
Rec. Humano	1 operador de som /video	96h*	R\$ 50,00	R\$ 4.800,00
Rec Humano (preparação dos slides e atividades)	Palestrante - Pedagogo ou assistente social c/ formação em EA	4h	R\$150,00	R\$600,00
Rec. humano	Palestrante - Pedagogo ou assistente social c/ formação em EA	96h*	R\$150,00	R\$14.400,00
TOTAL				R\$29.460,00

* 3 escolas x 2 turnos x 2 eventos/turno x 4 Módulos/Seminários = 48 eventos X 2h por evento = 96h



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.3.4	OFICINA 4RS COM MATERIAL A SER REUTILIZÁVEL – ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA POLIGONAL DO CÓRREGO CASCAVEL
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: RT e Profissional Técnico Contratado para o trabalho nas escolas	
ETAPA: Implementação	
OBJETIVO: Construir com os alunos das escolas do Ensino Fundamental da 1ª Fase da Poligonal do Córrego Cascavel o despertar de uma consciência ambiental em relação aos resíduos sólidos – LIXO e cuidados com os Recursos Hídricos, Consumo de ÁGUA, com o Objetivo de Promover conhecimentos sobre Qualidade de Vida por meio da Educação Ambiental e da Educação Sanitária com a realização de trabalho socioeducativo nas escolas da área de intervenção do programa e com a comunidade, alinhados à Política Nacional de Educação Ambiental e os objetivos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs.	
EIXO: ESA- Educação Ambiental e Patrimonial	
PÚBLICO ALVO: Alunos dos últimos períodos da 1ª fase do Ensino Fundamental das escolas da região da área impactada.	
METODOLOGIA/INSTRUMENTOS E TÉCNICA: A oficina será montada nas Escolas e as turmas (alunos) irão até este espaço para participarem da Oficina. Serão 15 Oficinas.	
LOCAL: Escolas de Ensino Fundamental	
MATERIAL A SER UTILIZADO: Fotocópias, canetas, material reciclável, tintas, e outros	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: Mês 09 e 10	
DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 02 horas cada Oficina	
RESULTADOS ESPERADOS: A participação de todos os professores e alunos das escolas	
IDICADORES DE RESULTADOS: Número de participantes; Avaliação dos participantes, professores e alunos	
MODO DE OBSERVAÇÃO/CONTROLE: Lista de presença, Registro fotográfico e Diário de Campo e a avaliação dos alunos e dos professores participantes	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

LANCHE: Sim	
BRINDE: Sim	
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS: 02	
APOIO TÉCNICO: 02	
VALOR TOTAL:	R\$ 21.970,00

6.3.4		OFICINA 4RS COM MATERIAL A SER REUTILIZÁVEL – ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA POLIGONAL DO CÓRREGO CASCAVEL		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Brindes	36	R\$ 15,00	R\$ 540,00
Atividades	Lanches	620	R\$ 4,00	R\$ 2.480,00
Atividades	Kits de Materiais lúdicos para as oficinas	15	R\$300,00	R\$4.500,00
Atividades	Fotocópias	1000	R\$ 0,25	R\$ 250,00
Serv. Terceiros	Apoio Técnico desenhista/cartunista/roteirista	30 horas	R\$ 120,00	R\$ 3.600,00
Rec Humano (preparação dos atividades)	Instrutor - Pedagogo ou assistente social c/ formação em EA	4h	R\$150,00	R\$600,00
Serv. Terceiros/profissional da área da comunicação.	gibi (História em quadrinhos sobre tema)	1000	R\$2,50	R\$ 2.500,00
Rec. humanos	Instrutor - Pedagogo ou assistente social c/ formação em EA	30h*	R\$150,00	R\$4.500,00
Rec. humanos	2 Apoio - Recreadores	30h*	R\$50,00	R\$3.000,00
TOTAL			R\$	21.970,00



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.3.5	BINGO ECOLÓGICO: DINÂMICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL 1ª FASE DAS ESCOLAS DA POLIGONAL DO CÓRREGO CASCAVEL
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: RT e Profissional e Técnico Contratado para o trabalho nas escolas ETAPA: Implementação	
EIXO: Educação Ambiental e Patrimonial	
OBJETIVO: Desenvolver com as crianças da 1ª fase do Ensino Fundamental das escolas SESI, SANTA CLARA, ESCOLA MUNICIPAL JARBAS JAIME, um conhecimento sobre o Bioma Cerrado.	
PÚBLICO ALVO: 1400 Alunos das Escolas 1ª fase	
METODOLOGIA/INSTRUMENTOS E TÉCNICA: Desenvolvimento do Bingo Ecológico – Cerrado nas salas de aulas das Escolas do Ensino Fundamental (Metodologia da ETSocial da SEMOB)	
LOCAL: Escolas do Ensino Fundamental – 1ª FASE	
MATERIAL A SER UTILIZADO: Papel cartão, sacos plásticos, cola, tesoura, fotocópias, sementes e pirulitos	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: Meses: 11, 12, 13, 14 e 15	
DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 02 horas/40 turmas	
RESULTADOS ESPERADOS: A avaliação positiva dos participantes	
INDICADORES DE RESULTADOS: A participação de todos os professores e alunos; Relatórios de Avaliação dos participantes	
MODO DE OBSERVAÇÃO/CONTROLE: Registro fotográfico, Lista de presença e Diário de Campo e a avaliação dos alunos e dos professores. Participantes.	
LANCHE: Sim	
BRINDE: Sim	
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS: 02	
APOIO TÉCNICO: 02	
VALOR TOTAL: R\$ 17.753,00	



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Brindes	200	R\$ 15,00	R\$ 3.000,00
Atividades	Lanches	1.400	R\$ 4,00	R\$ 5.600,00
atividades	Copos reutilizável	14Pct 100	R\$100,00	R\$ 1.400,00
Atividades	Fotocópias	2.800	R\$ 0,25	R\$ 700,00
Atividades	Pirulitos	14 Pct.	R\$15,00	R\$ 210,00
Atividades	Sacos Plásticos	200	R\$ 0,60	R\$ 120,00
Atividades	Cola	03 litros	R\$ 16,00	R\$ 48,00
Atividades	Papel cartão	350 folhas	R\$ 2,50	R\$ 875,00
Rec Humano (preparação dos atividades e capacitação de instrutor)	Pedagogo ou assistente social c/ formação em EA	4h	R\$150,00	R\$600,00
Rec Humano (Monitoramento de parte das atividades)	Pedagogo ou assistente social c/ formação em EA	8h	R\$150,00	R\$1.200,00
Serviços de Terceiros	Instrutor/Recreador	80 horas	R\$ 50,00	R\$ 4.000,00
TOTAL				R\$ 17.753,00

6.4 Elaborar e implementar um Plano de Comunicação que possibilite uma interlocução e participação dos moradores da área de intervenção em seus diferentes níveis socioculturais, visando divulgar as ações da Intervenção física e socioambiental, compartilhar a gestão dos interesses coletivos, com realização de diversas atividades abertas à população



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.4.1	ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
<p>RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: ETC e Coordenador de Comunicação</p> <p>ETAPA: durante os 24 meses do projeto</p> <p>OBJETIVO: Elaborar e Implantar um Plano de Comunicação, estabelecendo mecanismos de comunicação que assegurem a toda a população o acesso às informações sobre o projeto, com a divulgação das ações, mobilizando os moradores para Participação nas atividades programadas.</p> <p>META: Divulgar o Projeto Físico e Social do Córrego Cascavel e envolver a comunidade nas ações a serem desenvolvidas</p> <p>EIXO: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social e Educação Ambiental e Patrimonial</p> <p>PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: ETC</p> <p>PÚBLICO ALVO: A população da Poligonal do Córrego Cascavel</p> <p>METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS:</p> <p>Criação, organização de página internet e mídias sociais, criação de logo para o TS e articulação com a imprensa; Plano de divulgação em rádio e jornais, contratação de fotos e filmagem, Banners; Outdoors; Elaboração ou Acompanhamento (quando tiver prevista contratação de profissional nos custos da Atividade) da formatação dos conteúdos das Cartilhas, Boletins, Gibis, Bingo, folders, panfletos, fichas, planilhas, etc</p> <p>LOCAL: Área de intervenção da Poligonal do Córrego Cascavel</p> <p>MATERIAL A SER UTILIZADO: A concepção e o PTS, Mapa Iluminado, Página na Internet, serviços gráficos, outdoors, materiais de divulgação e educativos, as atividades realizadas, como base para desenvolvimento das ações propostas, criação de logo do TS; redes sociais para divulgação de mobilização, rádio, jornais, etc.</p> <p>PERÍODO DE EXECUÇÃO: durante os 24 meses do projeto</p> <p>DURAÇÃO: 24 meses</p>	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

CONTROLE: será realizado pelo acesso a página da rede social, participação nas atividades programadas, entrega dos boletins produzidos

RESULTADOS ESPERADOS: Que a população em geral e especificamente a da poligonal do Córrego Cascavel tenha conhecimento do projeto a ser realizado, e participe de sua implantação.

QUANTIDADE: diversas

INDICADORES DE RESULTADOS: Nº de veículos de divulgação do PTS; nº de acesso ao site/rede sociais; .Divulgação e Apoio às ações do TS; Conhecimento do Projeto pela População.

CUSTO TOTAL:

R\$ 46.000,00

6.4.1		ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Serv. de Terceiros	Outdoors	10	R\$ 1.000,00	10.000,00
Serv. Terceiros	Apoio Técnico: Área de Comunicação	720 HS	R\$ 50,00	R\$ 36.000,00
TOTAL				R\$ 46.000,00

6.4.2		REUNIÃO COM A COMUNIDADE PARA A APRESENTAÇÃO DO PTS		
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: RT e ETC – participação direta da SEMOB				
ETAPA: Implementação				
OBJETIVO: Convidar a comunidade para apresentar o PTS, as fases, o desenvolvimento as metas a serem alcançadas.				
META: Reunir 150 pessoas convidadas na comunidade por reunião em 8 reuniões				



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

EIXO: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: RT e Coordenador do Plano de Comunicação com convite aos profissionais da empresa responsável pela obra e Semob para contribuir com a apresentação do Projeto Físico de Intervenção

PÚBLICO ALVO: Moradores da Poligonal do Córrego Cascavel

METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: Reuniões com convites por Carro se Som, distribuição de Flyers em comercio, casas, feiras, prevendo a participação mínima de 1200 pessoas no total das 8 reuniões. Será utilizado Som, Data Show. Coordenação pelo RT e responsável pelo Plano de Comunicação Social, sendo convidados os profissionais técnicos da empresa responsável pela obra e gestores e técnicos da SEMOB.

LOCAL: A definir

MATERIAL A SER UTILIZADO: Slides (Data show); lanches, brindes, flyers, carro de som.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Meses 04, 05 e 06

DURAÇÃO: encontros de 2Hs cada.

CONTROLE: Convites entregues, Reuniões realizadas, Lista de Frequência, Relatórios, Atas, Participação dos profissionais e dos técnicos convidados

RESULTADOS ESPERADOS: Que a comunidade tome conhecimento do Projeto

QUANTIDADE: 08 encontros

INDICADORES DE RESULTADOS: Participação de 150 pessoas por reunião; Avaliação do evento pela População

MODO DE VERIFICAÇÃO: Avaliações, lista de presença, registro fotográfico.

CUSTO

R\$11.230,00

TOTAL:

6.4.2		REUNIÃO COM A COMUNIDADE PARA A APRESENTAÇÃO DO PTS		
DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	V. UN.	V. TOTAL	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

Atividades	Brindes	24	R\$ 20,00	R\$ 480,00
Atividades	Lanches	1200	R\$ 6,00	R\$ 7.200,00
Recursos Humanos	RT e Coordenador do Plano de Comunicação	8 reuniões	0,00	Valor já previsto no pagamento mensal
Serviços de Terceiros	Convites tipo Flyer	5000	0,35	1.750,00
Serviços de Terceiros	Carro de Som	10h	60,00	600,00
Mat. Consu.	Copos reutilizáveis	12 pct/100	R\$100	R\$ 1.200,00
Total				11.230,00

6.4.3	EDIÇÃO 06 (SEIS) BOLETINS INFORMATIVOS
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: ETC – Coordenador de Comunicação	
ETAPA: Implementação	
OBJETIVO: Promover conhecimentos sobre Qualidade de Vida por meio da Educação Ambiental e Educação Sanitária e para a confecção e distribuição a cada 04 meses de um veículo midiático, virtual e impresso - Boletim Informativo de Educação e Comunicação, com o propósito de divulgar as ações e educar por meio do próprio Boletim e de um site a ser criado, e outras mídias sociais.	
META: Entregar 5.000 Boletins informativos a cada quadrimestre e uma atualização no site semanalmente (de acordo com a agenda dos eventos do PTS e das Obras de Engenharia do Córrego Cascavel).	
EIXO: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social e Organização Comunitária, Educação Ambiental e Patrimonial	
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: ETC	
PÚBLICO ALVO: A população da Poligonal do Córrego Cascavel	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: Boletim Informativo, site na internet e mídias sociais

LOCAL: Área de intervenção da Poligonal do Córrego Cascavel (impressos) estendendo a toda rede informacional (virtuais)

MATERIAL A SER UTILIZADO: Boletim com a logo do projeto, Diagramação, texto e editoração elaborados pela equipe do Plano de Comunicação; Boletins com Papel, impresso com ilustrações coloridas

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Meses: 04, 08, 12, 16, 20, e 24

DURAÇÃO: 06 edições

CONTROLE: A entrega via protocolo do rascunho do Boletim para aprovação com 10 (dez) dias de antecedência para análise e aprovação pela SEMOB e a entrega à SEMOB do Boletim oficial com 05 (cinco) dias antes da entrega para a população.

Ficha de controle de entrega dos boletins nos domicílios contendo os endereços

RESULTADOS ESPERADOS: Que a população em geral e especificamente a da poligonal do Córrego Cascavel recebam de forma impressa o Boletim e de forma virtual por E-mail, mídias sociais e pelo site a ser criado e que no espaço do cidadão se reconheçam como protagonistas do trabalho em desenvolvimento.

QUANTIDADE: 5.000 por edição.

INDICADORES DE RESULTADOS: Nº entrega dos Boletins e o nº de acesso ao site. Qualidade do conteúdo do Boletim e sua capacidade de informação

MODO DE VERIFICAÇÃO: Controle de entrega dos boletins, meta 5000 entregues; controle de acesso ao site – meta a ser definida; Relatório com avaliação pela equipe técnica da atividade e depoimentos colhidos com a população.

Obs1. Haverá revisita amostral pela equipe técnica da SEMOB para verificação do recebimento dos boletins impressos pela população (a exemplo do procedimento da equipe técnica da CAIXA).

Obs 2. Colocar em anexo no Boletim Informativo a tiragem

CUSTO TOTAL:

R\$60.220,00



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.4.3		EDIÇÃO 06(SEIS) BOLETINS INFORMATIVOS		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Fotocopias	480	R\$ 0,25	R\$ 120,00
Serv. Terceiros	Apoio Técnico: Profissional da Comunicação e Diagramação	240HS	R\$ 50,00	R\$ 12.000,00
Profissional da Comunicação e Diagramação	Serviços Gráficos	30.000	R\$ 1,55	R\$ 46.500,00
	Confecção dos boletins			
	A4 - 115 Grs – arte			
	Equipe de panfletagem(entregadores dos boletins)	4pessoas	R\$ 80,00 dia x 5	R\$1.600,00
TOTAL				R\$60.220,00

6.4.4		DIVULGAÇÃO DO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SANEAMENTO AMBIENTAL URBANO		
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: ETC, Coordenador Comunicação, RT				
ETAPA: Implementação				
OBJETIVO: Divulgar o Seminário com conteúdos de Educação Ambiental e enfoque em Drenagem Urbana, no âmbito municipal com a participação das lideranças, comunidade, CAIXA, setores acadêmicos, representantes do poder público etc, visando estimular uma discussão ampla a cerca das Ações de Responsabilidade dos diversos setores e sociedade quanto a preservação dos recursos hídricos e busca de Possibilidades e Desafios da Drenagem Urbana, com a elaboração de um documento coletivo com recomendações sobre o tema.				
META: A participação de 400 pessoas				
EIXO: Educação Ambiental e Patrimonial				



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: ETC
PÚBLICO ALVO: A sociedade em geral e em especial com acadêmicos e lideranças – formadores de opinião
METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: Deverá ser elaborado 3 orçamentos para divulgação do Seminário com 3 meses de antecedência, com previsão de divulgação em Radio de grande audiência, em jornal de grande circulação, com a apresentação prévia do texto a ser divulgado e aprovação pela SEMOB.
MATERIAL A SER UTILIZADO: Divulgação em Radio e Jornais
PERÍODO DE EXECUÇÃO: Mês 15
DURAÇÃO: da elaboração da proposta – 15. Mês e divulgação 2 meses que antecede ao seminário
CONTROLE: Acompanhamento de cada etapa do evento; Número de inserções na mídia.
RESULTADOS ESPERADOS: Grande circulação da informação
QUANTIDADE: a definir
INDICADORES DE RESULTADOS: Disseminação da informação quanto ao Seminário; n. de inscrições preenchidas 400 inscrições; participação de 400 pessoas inscritas.
MODO DE VERIFICAÇÃO: n. de inscrições preenchidas 400 inscrições; e 400 participantes efetivos
CUSTO: R\$ 11.000,00

6.4.4		DIVULGAÇÃO DO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SANEAMENTO AMBIENTAL URBANO		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Serv. Terceiros	Divulgação com orçamento aprovado previamente	-	-	R\$ 11.000,00
TOTAL				R\$ 11.000,00



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.4.5	REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SANEAMENTO AMBIENTAL URBANO
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: ETC	
ETAPA: Implementação	
OBJETIVO: Realizar 2º Seminário com conteúdos de Educação Ambiental e enfoque em Drenagem Urbana, no âmbito municipal com a participação das lideranças, comunidade, CAIXA, setores acadêmicos, representantes do poder público etc, visando estimular uma discussão ampla a cerca da Qualidade de Vida Urbana por meio do Saneamento Ambiental com enfoque na permeabilidade do solo, a preservação dos recursos hídricos e busca de Possibilidades e Desafios da Drenagem Urbana, com a elaboração de um documento coletivo com recomendações sobre o tema.	
META: A participação de 500 pessoas	
EIXO: Educação Ambiental e Patrimonial	
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: ETC	
PÚBLICO ALVO: A sociedade em geral e em especial com acadêmicos e lideranças – formadores de opinião	
METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: Deverá ser elaborado um Subprojeto de realização deste Seminário a ser aprovado pela SEMOB e CAIXA anterior a execução. A Metodologia geral a ser detalhada orienta que o Seminário deverá ser amplamente divulgado na mídia e em especial nos meios acadêmicos. As inscrições serão realizadas com antecedência (poderá ser via site) para a confecção dos crachás com entrega de certificado no final do evento de 10 horas com o nome do participante sem ônus. O Seminário será dividido em dois turnos com palestras em cada turno, após cada palestra, ou grupo de palestra afim, será aberta um debate “mesa redonda” entre os componentes da mesa e participação dos ouvintes. Na abertura será oferecida um coffe break e logo em seguida será realizada a abertura oficial. As palestras serão ministradas por profissionais da área ambiental, com renomado conhecimento e formação acadêmica comprovada por meio de apresentação prévia de currículo, (previamente aprovados pela SEMOB/CAIXA), e representantes públicos. Ao final será servido um lanche. Ao confirmar a inscrição já no evento cada participante receberá um copo reutilizável para ser utilizado durante todo o dia e no coffe break. Serão entregues pastas contendo bloco, crachá, caneta e certificado.	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

MATERIAL A SER UTILIZADO: Convites, Pasta, material didático, fotocópias, canetas crachá, certificado, copos recicláveis. (Todo o material deverá passar por aprovação da SEMOB/CAIXA), Data Show, Caixas de som, microfones, água.
PERÍODO DE EXECUÇÃO: Mês 18
DURAÇÃO: 10 horas (entre credenciamento, intervalos e demais atividades)
CONTROLE: Acompanhamento de cada etapa do evento; Número de participação mínimo de 80% do número de vagas (400); Verificação da presença dos palestrantes debatedores técnicos contratados dos setores acadêmicos; Participação de representantes do Poder Público e Sociedade Civil organizada;
RESULTADOS ESPERADOS: Que o debate alcance a população em geral e em especial os formadores de opinião
QUANTIDADE: 400
INDICADORES DE RESULTADOS: Participação dos convidados; Avaliação positiva do evento pelos participantes e um documento propositivo redigido pelos técnicos (gestores) e pelos representantes da academia
MODO DE VERIFICAÇÃO: Número de participantes, Entrega de Avaliação dos participantes, Lista de Frequência, Registro fotográfico, divulgação na mídia, Documento Redigido..
CUSTO: R\$ 54.130,00

6.4.5		REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SANEAMENTO AMBIENTAL URBANO		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Locação do espaço	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Atividades	Lanches	800	R\$ 10,00	R\$ 8.000,00
Atividades	Água/ garrafão	20	R\$ 9,00	R\$ 180,00
Atividades	Copo/reutilizavel	800	R\$ 1,00	R\$ 800,00
Atividades	Banners	3	R\$ 120,00	R\$ 360,00



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

Serv. Terceiros	Faixas	3	R\$ 300,00	R\$900,00
Atividades	Fotocópias	400	R\$ 0,25	R\$ 100,00
Serv. Terceiros	Folder/divulgação	8.000	R\$ 0,41	R\$ 3.280,00
	(Mat. Gráf)			
Serv. Terceiros	Crachás/participação(Mat. Gráf)	400	R\$ 0,90	R\$ 360,00
Serv. Terceiros	Fichas avaliativas(Mat. Gráf)	400	R\$ 0,40	R\$ 160,00
Serv. Terceiros	Convites e Entrega (especiais- autoridades e especialistas da área)(Mat. Gráf)	200	R\$ 2,00	R\$ 400,00
Serv. Terceiros	Certificados(Mat. Gráf)	400	R\$ 3,00	R\$ 1.200,00
Serv Terceiros	Inscrições, Organização da Lista Participantes, Recepção, Cerimonial, Distribuição dos Folders e despesas com site específico para o evento, visitas institucionais para convites de palestrantes, de participantes do poder público e academia	200hs	R\$100,00	20.000,00
Serv. Terceiros	material educativo(Mat. Gráfico – cartilha ou específico para o Seminário)	500	R\$ 3,50	R\$ 1.750,00
Serv. Terceiros	Apoio Técnico – Som e audio	10 Hs	R\$ 50,00	R\$ 500,00
Serv. Terceiros	4 Palestrantes/debatedores	40 Hs*	R\$ 180,00	R\$ 7.200,00
Mat. Consu.	Canetas	400	R\$ 1,00	R\$ 400,00
Serv Terceiros	Kit pasta, blocos, caneta (participantes, debatedores, representantes poder público)	430	R\$15,00	R\$ 6.450,00
Mat. Consu.	Papel Chamex	5 resmas	R\$ 18,00	R\$ 90,00
TOTAL				R\$ 54.130,00



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.4.6	REUNIÃO COM A POPULAÇÃO MORADORA DA POLIGONAL DO CÓRREGO CASCAVEL POR MEIO DE SUAS LIDERANÇAS PARA DEBATES QUANTO AS OBRAS.
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: ETC	
ETAPA: Implementação	
OBJETIVO: Oferecer às lideranças, subsídios para discutirem e debaterem sobre a obra de canalização e drenagem	
META: Participação de 100% das lideranças para se tornarem multiplicadores das ideias inseridas nas reuniões	
EIXO: Educação Ambiental e Patrimonial e Mobilização, Organização e Fortalecimento Social	
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: ETC	
PÚBLICO ALVO: Lideranças da área da poligonal do Córrego Cascavel	
METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: Convite com assinatura de recebimento, Reunião, lista de presença, registro fotográfico, avaliação	
LOCAL: A ser definido (parceria com escolas da região para acontecer o evento)	
MATERIAL A SER UTILIZADO: Data Show	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 05, 08, 11, 16, 19 e 22	
DURAÇÃO: 02 horas cada encontro	
CONTROLE: Lista de presença, registro fotográfico, avaliação	
RESULTADOS ESPERADOS: Que as lideranças além de participarem, entendam o processo discutam e multipliquem as ideias.	
QUANTIDADE: 06 encontros	
INDICADORES DE RESULTADOS: Participação das lideranças locais; Avaliação dos participantes	
MODO DE VERIFICAÇÃO: A presença de profissionais da SEMOB	
CUSTO TOTAL:	R\$10.920,00



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

4.6 REUNIÃO COM A POPULAÇÃO MORADORA DA POLIGONAL DO CÓRREGO CASCAVEL POR MEIO DE SUAS LIDERANÇAS PARA DEBATES QUANTO AS OBRAS E PROJETO DE TRABALHO SOCIAL.				
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Brindes	24	R\$ 20,00	R\$ 480,00
Atividades	Lanches	300	R\$ 6,00	R\$ 1.800,00
atividades	Copo/ reutilizável	3 pct	R\$ 100,00	R\$ 300,00
Atividades	Fotocópias	600	R\$ 0,25	R\$ 150,00
TOTAL por encontro x 4				R\$2.730,00
TOTAL				R\$10.920,00

6.4.7	AÇÕES PARA MITIGAR OS TRANSTORNOS DAS OBRAS
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: ETC	
ETAPA: Implementação	
OBJETIVO: Mitigar os transtornos da obras	
META: Trabalhar com orientações informativas em todas as etapas de intervenção que cause transtorno	
EIXO: Acompanhamento da Gestão Social da Intervenção, Educação Ambiental e Patrimonial e Mobilização, Organização e Fortalecimento Social	
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: ETC	
PÚBLICO ALVO: População da poligonal do Córrego Cascavel	
METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: Ações informativas com diversas abordagens	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

LOCAL: Poligonal de Intervenção	
MATERIAL A SER UTILIZADO: Faixas, flyers	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 24 meses	
DURAÇÃO: em toda a obra	
CONTROLE: Lista de presença, registro fotográfico, avaliação	
RESULTADOS ESPERADOS: Neutralização dos transtornos das obras	
QUANTIDADE: diversos	
INDICADORES DE RESULTADOS: Redução ou inexistência dos transtornos	
MODO DE VERIFICAÇÃO: Acompanhamento SEMOB	
CUSTO TOTAL:	R\$4.750,00

6.4.7		AÇÕES PARA MITIGAR OS TRANSTORNOS DAS OBRAS		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Serviços de terceiros	Faixas	30	R\$ 100,00	R\$ 3.000,00
Serviços de terceiros	Flyers	5000	R\$ 0,35	R\$ 1.750,00
Recursos Humanos	RT, Coord Comunicação	-	R\$ -	R\$ já previsto no RH
TOTAL				R\$4.750,00

6.5 Identificar e Capacitar Líderes, Agentes Comunitários, Professores e Monitores Agentes de Programas Sociais tornando-os multiplicadores e reeditores das ações ambientais por meio de oficinas sobre a intervenção e a participação da população na manutenção dos sistemas de drenagem implantados, fomentando a participação democrática na gestão dos interesses coletivos;



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.5.1	OFICINA DE CAPACITAÇÃO DE LIDERANÇAS PROFESSORES E AGENTES DE PROGRAMAS SOCIAIS
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: RT e ETC	
ETAPA: Implementação	
OBJETIVO: Promover conhecimentos sobre Qualidade de Vida por meio da Educação Ambiental e da Educação Sanitária com a realização de trabalho socioeducativo nas escolas da área de intervenção do programa e com a comunidade, alinhados à Política Nacional de Educação Ambiental Oferecer às lideranças dos setores da Poligonal da área de Intervenção do Córrego Cascavel subsídios técnicos, teóricos, políticos e práticos para uma atuação cada vez mais efetiva na representação dos moradores, tanto por meio de conteúdos que potencializem as técnicas de promoção da participação comunitária democrática no exercício do seu papel de líder ou de reeditor de conteúdos, como por meio da explicitação do Projeto de Intervenção e seus impactos na Qualidade do Ambiente, como também conteúdos de Educação Ambiental, promovendo a participação dos mesmos no Projeto Social.	
META: Capacitar as lideranças, professores e agentes de Programas Sociais da região da Poligonal da área de Intervenção do Córrego Cascavel	
EIXO: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social; Educação Ambiental e Patrimonial	
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: ETC	
PÚBLICO ALVO: As lideranças-representantes de Bairro - da Poligonal da área de Intervenção do córrego cascavel	
METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: Serão convidadas as lideranças, para uma palestra, seguida de uma Oficina e Debates para esclarecê-los quanto às Obras que serão realizadas no Córrego Cascavel, e os conteúdos de Saneamento Ambiental a ela vinculados.	
LOCAL: A ser definido	
MATERIAL A SER UTILIZADO: Fotocópias, Data Show, canetas, blocos, pasta.	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: Mês 05	
DURAÇÃO: 03 horas	
CONTROLE: Número de representantes que participaram do evento em relação ao número de convidados; Ata da atividade com assinatura em seqüência do conteúdo da capacitação;	
RESULTADOS ESPERADOS: Que os representantes – lideranças, professores e demais participantes que possam repassar o conteúdo da capacitação atendam ao convite e participem da capacitação avaliando positivamente a ação.	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

QUANTIDADE: Estima-se o mínimo de 30 representantes da comunidade e professores
INDICADORES DE RESULTADOS: Participação das lideranças, professores e demais agentes convidados; Avaliação dos participantes; Avaliação pelo facilitador do evento.
MODO DE VERIFICAÇÃO: Lista de frequência; Avaliação, Diário de Campo, registro fotográfico
CUSTO: R\$1.530,00

6.5.1		OFICINA DE CAPACITAÇÃO DE LIDERANÇAS PROFESSORES E AGENTES DE PROGRAMAS SOCIAIS		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Brindes	3	R\$ 20,00	R\$ 60,00
Atividades	Lanches	40	R\$ 6,00	R\$ 240,00
atividades	Copo/reutilizavel	1pct	R\$ 100,00	R\$ 100,00
Atividades	Fotocopias	120	R\$ 0,25	R\$ 30,00
Atividades	Convites	100	R\$2,00	R\$200,00
Serv. Terceiros	Facilitador(com formação na área ambiental, detentor de técnicas de participação comunitária e conhecimento profundo da intervenção)	06*hs	R\$ 150,00	R\$ 900,00
TOTAL				R\$ 1.530,00

* 3 h para preparação e 3 h para ministrar a Oficina

6.6 Propiciar oportunidade aos moradores da Área de Intervenção da Poligonal do Córrego Cascavel de acesso a ferramentas práticas e teóricas para se adquirirem ou aperfeiçoarem suas competências como empreendedores.



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.6.1	CURSO PARA A COMUNIDADE DE SOBRE EMPREENDEDORISMO
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: RT	
ETAPA: Implementação	
EIXO: Desenvolvimento Socioeconômico	
OBJETIVO: Propiciar oportunidade aos moradores da Área de Intervenção da Poligonal do Córrego Cascavel de acesso a ferramentas práticas e teóricas para se adquirirem ou aperfeiçoarem suas competências como empreendedores.	
PÚBLICO ALVO: Os moradores da Área de Intervenção da Poligonal do Córrego Cascavel.	
METODOLOGIA/INSTRUMENTOS E TÉCNICA: Informações, palestra teórica com exercícios práticos	
LOCAL: A ser definido	
MATERIAL A SER UTILIZADO: Data Show, fotocópias, canetas.	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: Mês 11	
DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 04 horas	
RESULTADOS ESPERADOS: Que a população entenda e vivencie situações em que seja protagonista – tenha autonomia para as suas escolhas e construa uma visão de mundo mais ampliada como “dono” do seu negocio.	
INDICADORES DE RESULTADOS: A avaliação positiva desse encontro	
MODO DE OBSERVAÇÃO/CONTROLE: Lista de presença, Registro fotográfico e Diário de Campo e a avaliação dos participantes.	
CONTROLE: Acompanhamento de cada etapa, desde a divulgação, realização do curso, lista de frequência, Relatório do facilitador	
QUANTIDADE: 40 pessoas.	
INDICADORES DE RESULTADOS: Participação dos moradores inscritos, Avaliação positiva do evento pelos participantes	
MODO DE VERIFICAÇÃO: Avaliação, Lista de Frequência, Relatórios, Registro fotográfico.	
CUSTO:	R\$ 1.340,00



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.6.1		CURSO PARA A COMUNIDADE DE SOBRE EMPREENDEDORISMO		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Brindes	5	R\$ 20,00	R\$ 100,00
Atividades	Lanches	40	R\$ 6,00	R\$ 240,00
Atividades	Fotocópias	240	R\$ 0,25	R\$ 60,00
Serv. Terceiros	Faixas	1	R\$ 100,00	R\$100,00
M. Consumo	Copo reutilizável	40	R\$ 1,00	R\$ 40,00
Serv, Terceiros	Facilitador (administrador ou economista)	04 Hs	R\$ 150,00	R\$ 600,00
Serviços terceiros	Apoio Técnico	4horas	R\$ 50,00	R\$ 200,00
TOTAL				R\$ 1.340,00

6.7 Propiciar acesso a cultura a arte e a educação, por meio de atividades de reciclagem que deverão ocorrer dentro das escolas, parques e praças (com os transeuntes e moradores) que se situam às margens da área de intervenção do Córrego Cascavel

6.7.1	DE OLHO NO ÓLEO, RECICLAR É O MELHOR CAMINHO – ECO LAZER
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: RT e ETC	
ETAPA: Implementação	
EIXO: EAP - Educação Ambiental e Patrimonial	
OBJETIVO: Criar a cultura de separação do óleo para reaproveitamento evitando o comprometimento das redes de saneamento básico por meio do incentivo a participação dos moradores em atividades comunitárias nas escolas	
META: Envolvimento da população local com participação mínima de 400 pessoas por evento	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

PÚBLICO ALVO: População da área impactada e comunidade escolar.

METODOLOGIA/INSTRUMENTOS E TÉCNICA: Desenvolvimento de Atividades Lúdicas, Recreativas, com mini - palestras, sorteios brindes: sacolas retornáveis e coletores de óleo usados, aos finais de semana, com participação das parcerias Precedido de Campanhas de divulgação nas atividades de realização do Bingo Ecológico – Cerrado e demais atividades nas escolas, com o lema: **“Venha se divertir e traga seu óleo usado”**, colocação de faixas de divulgação em diversos locais de toda a poligonal de intervenção, distribuição de Flyers. Envolvimento de bares, restaurantes, lanchonetes e condomínios para participar do evento Olho no Óleo por meio de contacto realizado com antecedência com os mesmos e com as empresas que fabricam sabão para que as mesmas estejam presente na praça das flores no horário a ser divulgado no site e pelo carro de som para o recolhimento adequado dos óleos que a população doar. Fazer contato com a SANEAGO para palestras sobre o óleo no meio ambiente e doar os coletores de óleos doméstico.

LOCAL: Parque das Flores

MATERIAL A SER UTILIZADO: Brindes para troca pelo óleo usado, Brinquedos de lazer (cama elástica, ecorregador, colchonetes para ginástica, mesas e cadeiras, medidores de pressão, sacos plásticos, cola, tesoura, fotocópias, pirulitos e demais itens (previsto na atividade de Eco Lazer)

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Meses: 4 eventos sendo 1 evento a cada semestre

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 04 horas cada evento

RESULTADOS ESPERADOS: A avaliação positiva dos participantes

INDICADORES DE RESULTADOS: A participação das crianças e o envolvimento moradores a questão do destino certo do óleo.

MODO DE OBSERVAÇÃO/CONTROLE: Lista de presença; Registro fotográfico, Diário de Campo, avaliação dos alunos, dos professores e Participantes em Geral, Avaliação dos Parceiros..



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

LANCHE: Sim

BRINDE: Sim

QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS: 02

APOIO TÉCNICO: 02

VALOR TOTAL:

R\$9.390,00

6.7.1		DE OLHO NO ÓLEO, RECICLAR É O MELHOR CAMINHO – MANHÃ DE LAZER		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Brindes – Sacolas Retornáveis p/ troca pelo óleo	360	R\$ 8,00	R\$ 2.880,00
Atividades	Flyers (Olho no Óleo e Eco Lazer)	10000	R\$ 0,35	R\$ 3.500,00
Atividades	Sacos Plásticos	50	R\$ 1,00	R\$ 50,00
Recursos Humanos	RT e Coordenador Comunicação	-	-	Já contabilizado no RH
Serv. Terc	2 Apoio para troca do óleo por brinde	20 horas	R\$ 50,00	R\$ 2.000,00
Serv Terceiros	Faixas de divulgação	8	R\$ 120,00	R\$ 960,00
TOTAL				R\$9.390,00

6.8 Promover a sensibilização e integração da comunidade para as temáticas da educação ambiental e da educação em saúde e qualidade de vida através de atividades recreativas



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.8.1	ECO LAZER
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: Coordenador de Plano de Comunicação, RT	
ETAPA: durante a execução da obra	
OBJETIVO: Promover a sensibilização e integração da comunidade para as temáticas da educação ambiental e da educação em saúde e qualidade de vida através de atividades recreativas.	
META: Envolvimento da população local com participação mínima de 400 pessoas por evento; Participação dos Parceiros	
EIXO: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social, Educação Ambiental e Patrimonial	
PÚBLICO ALVO: A população da Poligonal do Córrego Cascavel	
METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: Esta atividade se dará em conjunto com a Atividade de Olho no Óleo. Desenvolvimento de Atividades Lúdicas, Recreativas, com mini - palestras, sorteios brindes: sacolas retornáveis e coletores de óleo usados, aos finais de semana, com participação das parcerias Precedido de Campanhas de divulgação nas atividades de realização do Bingo Ecológico – Cerrado e demais atividades nas escolas, com o lema: “Venha se divertir e traga seu óleo usado” , colocação de faixas de divulgação em diversos locais de toda a poligonal de intervenção, distribuição de Flyers (vide despesas na atividade Olho no Óleo”). Envolvimento de bares, restaurantes, lanchonetes e condomínios para participar do evento Olho no Óleo por meio de contacto realizado com antecedência com os mesmos e com as empresas que fabricam sabão para que as mesmas estejam presentes na praça das flores no horário a ser divulgado no site e pelo carro de som para o recolhimento adequado dos óleos que a população doar. Fazer parceria com a Segurança Pública para apoio, Secretaria de Cultura esporte e lazer para atividades, SMT para ações educativas de Educação de Trânsito, Secretaria da Educação, Saúde, SEMAS, AMMA, Parques e Jardins, etc para desenvolverem atividades	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

educativas nesta Ação Global de Educação e Lazer..

Serão realizadas apresentações de teatro e dança. Realizadas atividades físicas, caminhadas monitoradas, medição de pressão arterial, etc.

A atividade contará com a presença de recreadores, que terão a tarefa de organização e acompanhamento das brincadeiras, jogos, atividades de lazer, shows, entre outros, para crianças e adultos.

LOCAL: Área de intervenção da Poligonal do Córrego Cascavel – PARQUE DAS FLORES

MATERIAL A SER UTILIZADO: maquina fotográfica, aluguel de brinquedos (playground, cama elástica, piscina de bolinha com acompanhamento de)

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 4 vezes sendo 1 (uma) vez a cada semestre)

DURAÇÃO: 4horas cada

CONTROLE: lista de presença, Fotos, Parcerias estabelecidas, Avaliação dos envolvidos

RESULTADOS ESPERADOS:. Integração da comunidade e sensibilização para a qualidade de vida.

QUANTIDADE: 4 eventos de 4 horas

INDICADORES DE RESULTADOS: lista de presença, entrega de relatórios à SEMOB; Avaliação equipe Técnica; Avaliação Parceiros; Avaliação pela População

MODO DE VERIFICAÇÃO: Avaliação escrita, Diário de Campo, Registro fotográfico, entrega dos relatórios

CUSTO TOTAL:

R\$ 51.942,00

ECO LAZER				
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Recursos Humanos	RT e Coordenador Comunicação	-	-	Já contabilizado no RH
Atividades	Materiais/instrumentos		R\$	R\$



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

Recursos materiais	fotografia	30	R\$ 0.85x4	R\$102,00
	Lanche (salgados, sucos refrigerantes)	500	R\$4,00x4	R\$ 8.000,00
	Aluguel de brinquedos (playground, cama elástica, piscinas de bolinhas, escorregadores com acompanhamento de recreadores para estas atividades)	4	R\$1.000,00	R\$4.000,00
	Aluguel tenda 10x10m, 2 por evento	8	R\$1.000,00	R\$8.000,00
	Aluguel de palco de madeira de 8x8m, e 1m de altura	4	R\$500,00	R\$2.000,00
	Aluguel de 30 mesas plásticas e 120 cadeiras plásticas	120	R\$8,00	R\$960,00
	Equipamentos de sonorização (microfone, cd, caixas de som)	4	R\$500,00	R\$2.000,00
	Aluguel de Telão 2mx2m	4	R\$300,00	R\$1.200,00
	Água (bombona de 20 litros)	20	R\$8,00	R\$160,00
	Copo reutilizável	20 pc/ de 100	R\$100,00	R\$2.000,00
	Brinquedos populares (peteca, bilboquê, bambolê, pião de madeira com fieira, pular-corda e bola de gude)*	diversos	R\$100,00x4	R\$400,00
	10 Dominós, 10 baralhos, 5 xadrez e 5 damas.*	30PÇ	14,00	R\$420,00
	Material Pedagógico (canetas hidrocor, giz de cera, lápis de cor, massinha, cartolina, folha de ofício, papel cartão, canetão, cola colorida,	Diversos	Diversos a especificar	R\$300,00



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

	cola tenaz, tesoura sem ponta, lápis 2b)				
	Lixeiras Coleta seletiva, 4 toneis, 50 litros, suporte de metal	4	R\$640,00		R\$ 2.560,00
	Produção de Faixas, 0,90 x 2,50m, impressão digital	2	R\$120,00		R\$240,00
Recursos humanos	Quant. horas/dia		Diárias	Valor/diária	Valor total
	8h	1 Fotógrafo	4	R\$ 100,00	R\$ 400,00
	1h	1 Grupo de teatro/dança	4	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
	8h/dia	2 Técnico de som – DJ /evento	4	R\$ 400,00	R\$ 3.200,00
	4h por turno	40 Recreadores	4	R\$ 50,00 x 40	R\$ 8.000,00
	8h	10 Apoios (vídeo telão, organização, etc)	4	R\$ 50,00 x 10	R\$ 2.000,00
TOTAL					R\$ 51.942,00

* Ao final da atividade, os brinquedos serão doados à entidades assistenciais (Condomínio Sol Nascente- Avenida Leopoldo de Bulhões c/ 1007, s/n Setor Pedro Ludovico) que prestam atendimento a crianças em situação de risco de 06 a 12 anos. A ser acompanhado pela assistente social da contratante e com posterior relatório de entrega.

6.9 Controlar e prevenir o efeito dos possíveis agentes estressantes resultantes da etapa de construção da obra (ruído, deslocamento de caminhões, entre outros) na área impactada do córrego Cascavel, vinculando a intervenção com o tema saúde, melhorando a qualidade de vida da população de modo geral e especialmente os da 3ª idade.



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.9.1	GRUPO DE QUALIDADE DE VIDA E CONTROLE DO STRESS
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: ETC	
ETAPA: Implementação	
OBJETIVO:. Controlar e prevenir o efeito dos possíveis agentes estressantes resultantes da etapa de construção da obra (ruído, deslocamento de caminhões, entre outros) nas áreas impactada pela canalização do córrego Cascavel melhorando a qualidade de vida especialmente da população de 3ª idade.	
META: Participação especial da população da 3ª idade que margeiam o Córrego Cascavel).	
EIXO: Educação Ambiental e Patrimonial	
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Assistente social e SEMOB	
PÚBLICO ALVO: A população da Poligonal do Córrego Cascavel	
METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: Constituição de um grupo de qualidade de vida e controle do stress, com encontro quinzenal para ações informativas através de palestras sobre temas relevantes a qualidade de vida e prática de exercícios de ginástica laboral e caminhada, exercícios de relaxamento, assim como avaliação dos índices de stress através de questionário psicológico e construção de estratégias de resiliência. Os temas das palestras serão escolhidos a partir do primeiro encontro com a comunidade, mas devem abordar as diversas dimensões do controle de qualidade de vida (como alimentação, sono, atividade física, entre outros). As palestras serão realizadas por profissionais da área da saúde (médico, enfermeiro, nutricionista, educador físico e psicólogo), as avaliações de índice de stress serão mensais e realizadas por profissional da psicologia, os exercícios físicos de ginástica laboral e caminhada terão acompanhamento de profissional da educação física, e as atividades de relaxamento (visualização criativa, relaxamento corporal, massagem, dança circular, entre outros) por profissionais de nível superior com conhecimento na área (psicólogos, ou demais profissionais da área da saúde com experiência).	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

As atividades informativas, exercício físico e exercícios de relaxamento acontecerão em regime de alternância durante os encontros. A avaliação de índice de stress será realizada no último encontro mensal, por 1 hora, e deve ser transformada em breve relatório geral da comunidade com gráficos, possibilitando a percepção da evolução, ou não, dos sintomas (para isso é adicionado mais 02 horas de trabalho psicológico mensal) Os grupos serão coordenados pelo técnico social responsável pelo projeto, presente em todos os encontros, que ficará responsável pela avaliação (exceto do nível de stress). Os encontros serão quinzenais, com duração de 2 horas no decorrer da obra.

LOCAL: Área de intervenção da Poligonal do Córrego Cascavel

MATERIAL A SER UTILIZADO: máquina fotográfica, papel chamex, papel foto

PERÍODO DE EXECUÇÃO: durante a execução da obra

DURAÇÃO: 24 meses

CONTROLE: Questionário mensal

RESULTADOS ESPERADOS: Que a população participe e perceba a prática de exercícios físicos é imprescindível para uma boa saúde.

QUANTIDADE: Serão 48 acontecimentos de 15 em 15 dias durante a obra.

INDICADORES DE RESULTADOS: lista de presença, entrega de relatórios à caixa/ SEMOB

MODO DE VERIFICAÇÃO: Avaliação, Diário de Campo, Registro fotográfico, entrega dos relatórios lista de presença.

CUSTO TOTAL:

R\$ R\$25.274,00



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

Ao final da atividade, os materiais serão doados à entidades assistenciais (LAR DE IDOSOS SAO VICENTE -

6.9.1		GRUPO DE QUALIDADE DE VIDA E CONTROLE DO STRESS		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	Materiais/instrumentos		R\$	R\$
Recurso Material	Profissional Gym Ball 65cm *	3	R\$133,00	R\$ 399,00
	Profissional Gym Ball 55cm	4	R\$122,00	R\$ 488,00
	Profissional Gym Ball 45cm*	3	R\$99,00	R\$ 297,00
	Bola Fisioterápica pressurizada (suave e média) *	20	R\$20,00	R\$ 400,00
	Colchonetes para ginástica *	25	R\$72,50	R\$ 1.450,00
	Cópia de questionário avaliação	400	R\$0,25	R\$ 100,00
	Folhas de testes psicológicos	20	R\$15,00	R\$ 300,00
	Lanche simples (café preto e com leite, água, biscoitos doces e salgados)	1040	R\$ 3,00	R\$ 3.120,00
Recursos humanos	Técnico social da empresa licitada	104h	R\$	R\$
	Profissionais de nível superior (da área da saúde, de educação física, com experiência em práticas de relaxamento)	104h	R\$120,00	R\$12.480,00
	Psicólogo (aplicação de questionário, análise e construção de relatório)	52h	R\$120,00	R\$6.240,00
TOTAL				R\$25.274,00

Av Marechal Deodoro da Fonseca - qd-18 It-9 - Setor Campinas) que prestam atendimento aos idosos. A ser entregue pela assistente social da contratante/ e CAIXA .



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.10 Desenvolver junto á comunidade o sentido de gestão comunitária das áreas verdes e incentivar instituições e empresas a adotarem /cuidarem de trechos do Córrego Cascavel

6.10.1	GESTÃO COMUNITÁRIA DAS ÁREAS VERDES
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: Responsável Técnico – RT e Equipe Técnica Contratada - ETC	
ETAPAS: Planejamento (META 1) e execução (META 2)	
OBJETIVO: Desenvolver junto á comunidade o sentido de gestão comunitária das áreas verdes e incentivar instituições e empresas a adotarem /cuidarem de trechos do Córrego Cascavel.	
META 1: Discutir com a equipe de engenharia e identificar no projeto das obras trechos onde poderão ser implantadas áreas verdes com acesso e uso comunitário, que tenham, ainda, o papel ambiental de auxiliar na infiltração das águas da chuva. META 2: Em cada trecho da obra de engenharia no qual for permanecer uma área verde acessível à comunidade, conseguir que uma empresa, escola, instituição ou a própria comunidade passe a cuidar e colaborar com o poder público na gestão, conservação e melhoria desse espaço, com a meta mínima de 3 áreas verdes implantadas/adotadas.	
EIXOS: META 1: Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção META 2: Mobilização, Organização e Fortalecimento Social/Educação Ambiental e Patrimonial	
PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES: Equipe de engenharia e equipe social (meta 1); equipe social, coordenada pelo RT (meta 2)	
PÚBLICO ALVO: Os moradores, instituições e empresas da poligonal de intervenção	
METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: META 1: Reuniões e diálogo técnico entre a equipe de engenharia e a equipe social, com a participação de gestores para a identificação dos trechos para áreas verdes e inclusão deles nos projetos e mapas; META 2: Trabalho de campo e visita às empresas e instituições próximas às áreas verdes a serem implantadas e, no caso da adoção ser pela comunidade, reunião com lideranças	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

comunitárias. Após isso, firmar um “Acordo com o Poder Público de Gestão Compartilhada de Área Verde”, no qual conste as responsabilidades das partes.	
LOCAL: Poligonal das obras físicas do Córrego Cascavel e do seu entorno.	
MATERIAL E RECURSOS A SEREM UTILIZADOS: Sala de reunião, mapas, projetos, blocos de anotações e ata de reunião (META 1); equipe de quatro visitantes de campo, água, protetor solar, barras de cereais, pranchetas, canetas, mapas e minuta do Acordo com o Poder Público de Gestão Compartilhada de Área Verde.	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: Mês 12 a 18 (estabelecimento de parcerias e elaboração de subprojeto); Mês 18 a 23 (execução)	
DURAÇÃO: 11 meses	
CONTROLE: Ata de reunião de planejamento entre as equipes social e engenharia (meta 1); documentos comprobatórios das visitas e reuniões (fotos e atas) e acordos de gestão compartilhada assinados.	
RESULTADOS ESPERADOS: Definição e implementação de no mínimo três áreas verdes para uso comunitário e gestão compartilhada entre a comunidade e/ou instituições e o poder público.	
QUANTIDADE: 03 trechos de áreas verdes definidos e implementados.	
INDICADORES DE RESULTADOS: número de áreas verdes implementadas/acordos assinados.	
MODO DE VERIFICAÇÃO: nº de áreas verdes implementadas, divididas por três e multiplicadas por 100. Obs.: se forem implementadas três áreas, considera-se que houve o alcance de 100% das meta, menos de três a meta não foi alcançada ou foi alcançada parcialmente, mais de três: a meta foi superada.	
CUSTO:	R\$ 0,00



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.10.1		GESTÃO COMUNITÁRIA DAS ÁREAS VERDES		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Recursos Humanos	RT SEMOB e Coordenador de Comunicação	X	X	Já previsto no Quadro de RH
Visitas Institucionais	RT SEMOB e Coordenador de Comunicação	X	X	Já previsto no Quadro de RH
TOTAL				R\$0,00

6.11 Elaborar e Executar o Plano de Reassentamento e Medidas Compensatórias, visando acompanhar a(s) família(s) que serão removidas

6.11.1	ACOMPANHAMENTO DA(S) FAMÍLIA(S) QUE SERÃO REMOVIDAS
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: Equipe Técnica da SEMOB/ SMHAB	
ETAPA: DURANTE A IMPLEMENTAÇÃO	
OBJETIVO: APOIAR ANTES E POSTERIORMENTE A REMOÇÃO OFERECENDO SUPORTE DE INSERÇÃO SOCIAL.	
META: DESOCUPAÇÃO DE ÁREA; ELABORAÇÃO DE PLANO DE REASSENTAMENTO; EXECUÇÃO DO PLANO DE REASSENTAMENTO COM APOIO À(S) FAMÍLIA(S)	
EIXO: Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção	
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: ASSISTENTE SOCIAL SEMOB	
PÚBLICO ALVO: FAMÍLIA(S) QUE NECESSITAM SER RETIRADOS	
METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS: Elaboração e Execução do Plano de Reassentamento e Medidas Compensatórias; Articulação com a SMHAB para obtenção inserção em Programa Habitacional, Articulação com SMHAB, visitas domiciliares, Remoção, acompanhando-as no mínimo por 6 meses na Pós-Ocupação (pós-mudança) com ações de inserção Social e apoio;	
LOCAL: TRECHO ENTRE A AVENIDA PADRE WENDEL E RUA SANTO AFONSO	
MATERIAL A SER UTILIZADO:	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: MESES ANTES DA REMOÇÃO E 6 MESES APÓS	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

REMOÇÃO

DURAÇÃO: 06 meses

CONTROLE: SEMOB

RESULTADOS ESPERADOS: QUE A FAMÍLIA TENHA GARANTIDO O DIREITO À MODADIA DIGNA; E QUE PASSE A VALORIZAR O IMÓVEL TANTO QUANTO O ANTERIOR.

QUANTIDADE: 01(UM) E PLANO DE REASSENTAMENTO EXECUTADO

INDICADORES DE RESULTADOS: AVALIAÇÃO DA(S) FAMÍLIA(S) - QUESTIONÁRIO A SER PREENCHIDO NO PÓS MUDANÇA.

CUSTO:

0,00

6.11.1		ACOMPANHAMENTO DA(S) FAMÍLIA(S) QUE SERÃO REMOVIDAS		
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Atividades	RT SEMOB	X	X	X
Visitas domiciliares	Apoio Técnico (Agentes /SOCIAIS)/ SEMOB	X	X	X
TOTAL				R\$0,00

Obs. Esta ação será realizada por administração direta pela Equipe Técnica da SEMOB

6.12 Desenvolver trabalho educativo com a população em parceria com o ente responsável pelo manejo dos resíduos sólidos e com a Saneago com relação ao Esgoto (se houver rede), para que tenha um trabalho de orientação quanto aos cuidados direcionado ao esgoto doméstico/comercial separando-o da água pluvial de modo a não haver comprometimento de nenhuma das redes (esgoto e galerias);

Detalhamento da ação a ser elaborado junto ao Parceiro Saneago, vinculando com as ações de Visitas Educativas, Revisitas, e Eco-Lazer.



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.13 Promover a Gestão das ações sociais necessárias para a consecução da intervenção, incluindo o acompanhamento, a negociação com parceiros e envolvidos, bem como minimizar os aspectos negativos vivenciados pelos beneficiários;

6.13.1	REALIZAÇÃO DE REUNIÃO MENSAL DA EQUIPE TÉCNICA (PTO DE CONTROLE E SEMINÁRIOS DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA)
RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO: ETC	
ETAPA: Planejamento, Execução e Avaliação	
EIXO: Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção	
Objetivo: Realizar disseminação dos Projetos integrados de obras e social, com ponto de controle e avaliação quanto ao seu andamento e definir os encaminhamentos pelas equipes técnicas da SEMOB, empresa contratada e com participação da equipe técnica da CAIXA, dentre outros técnicos e gestores eventualmente participantes.	
PÚBLICO ALVO: Equipes Técnicas executora, contratante (SEMOB), CAIXA, eventualmente as equipes técnicas dos parceiros, e os gestores institucionais	
METODOLOGIA/INSTRUMENTOS E TÉCNICA: Discussão, avaliação do conjunto (equipe) para definição dos encaminhamentos. Essas reuniões serão transformadas em 3 Seminários em períodos específicos, sendo: no primeiro mês, , realização de um seminário de nivelamento do conhecimento do PTS e das intervenções físicas, e nivelamento quanto as normas e expectativas do gestor do Programa (MCidades), da CAIXA, e do proponente (SEMOB) e empresa executora contratada; no 12º mês para avaliação parcial das ações; no 24º mês para avaliação final do PTS . As demais reuniões terão definida a sua periodicidade, contudo acontecerá no mínimo mensalmente como ponto de controle e avaliação.	
LOCAL: Na sede da contratada, na sede da contratante e Caixa	
MATERIAL A SER UTILIZADO: O TS em execução e as demandas do trabalho	
PERÍODO DE EXECUÇÃO: Mês(es): do 1 ao 24	
INDICADOR DE RESULTADOS: A participação das equipes com devidas apresentações dos possíveis problemas.	
VALOR TOTAL	R\$ 900,00



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.13.1 REALIZAÇÃO DE REUNIÃO MENSAL DA EQUIPE TÉCNICA (PTO DE CONTROLE E SEMINÁRIOS DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA)				
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Recursos Humanos	Todos	x	R\$ 0,00	R\$ já previsto
Serviços de Terceiros	Lanches para 3 Seminários	30	R\$10,00	900,00
Atividades	Reuniões, seminários, oficinas	x	R\$ 0,00	R\$ sem custo
TOTAL				R\$900,00

6.14 Contribuir com as Políticas de Educação, Saúde e Educação Ambiental, proporcionando no âmbito do PTS um Curso de Capacitação de profissionais da Educação e Saúde, e eventuais lideranças comunitárias para atuação como multiplicadores/reeditores em Educação Ambiental (PCNs/1997) com foco em Saneamento Ambiental;

6.14.1 CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES/REEDITORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
<p>PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Profissional especialmente contratado para a ação educacional, com pós-graduação em Educação Ambiental e Saneamento Ambiental, com nível de docência (mestrado ou doutorado); com participação direta do Coordenador de Comunicação, RT e SEMOB</p> <p>RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA AÇÃO:</p> <p>ETAPA: DURANTE A IMPLEMENTAÇÃO</p> <p>OBJETIVO: Capacitar 50 professores que atuam nas escolas da área de intervenção do Projeto de Drenagem Urbana Cascavel com certificação pela Secretaria Municipal de Educação</p> <p>META: Capacitação de 50 professores que atuam nas escolas da área de intervenção do Projeto de Drenagem Urbana Cascavel, podendo ser destacadas 10% de vagas para lideranças comunitárias e/ou Profissionais da Saúde.</p> <p>EIXO: Educação Ambiental e Patrimonial</p>	



Prefeitura de Goiânia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

PÚBLICO ALVO: Professores das Escolas da Poligonal de Intervenção do Projeto de Drenagem Urbana Cascavel, eventuais Agentes de Saúde e Lideranças Comunitárias

METODOLOGIA INSTRUMENTOS/TÉCNICAS:

Esta ação acontecerá **EXCLUSIVAMENTE COM A PARTICIPAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**, que deverá ser envolvido, devendo o Projeto do Curso, a ementa, o currículo do ministrante ser aprovado pela Secretaria e pelo Conselho Municipal de Educação, e devidamente comprovada junto à SEMOB e CAIXA, que deverá ser chamada a acompanhar a formação da parceria..

Os professores serão convidados e acionados pela SME, devendo ser motivados a participar do curso, sendo a Certificação emitida pela SME (com participação das instituições envolvidas), podendo a capacitação contribuir na melhoria do currículo e eventualmente no Plano de Carreira do Professor/Educador participante do curso (aluno).

LOCAL: a definir

MATERIAL A SER UTILIZADO: Sala/auditório; Data Show; Fotocópias (legislação); Apostila; lanches; brindes.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: entre o 10º e 15º mês a definir com parceiros

DURAÇÃO: 80h

CONTROLE: Acompanhamento SEMOB e CAIXA, Matrículas, Lista de Frequência, Fotos

RESULTADOS ESPERADOS: A Formação de multiplicadores/reeditores para trabalhar com o seu público os conteúdos de Educação Ambiental voltado para o Saneamento Ambiental, de forma continuada, nas escolas, com certificação pela Secretaria Municipal de Educação e Projeto de Trabalho Social (SEMOB) com acompanhamento pela CAIXA ;

QUANTIDADE: 1 curso de 80 h

INDICADORES DE RESULTADOS: Número de Participantes; Avaliação dos participantes; Avaliação da Secretaria Municipal de Educação.

CUSTO:

R\$32.110,00



Prefeitura de Goiânia
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS – SEMOB

6.14.1 CURSO DE CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES/REEDITORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL				
ORÇAMENTO				
DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	V. UN.	V. TOTAL
Serviços de Terceiros (formatação do curso, reuniões aprovação SME e Conselho Municipal Educação)	Educador Ambiental com Pós Graduação (mestrado ou doutorado)	40	R\$ 200,00	R\$ 8.000,00
Serviços de Terceiros Recursos Humanos (ministrar o curso)	Educador Ambiental com Pós Graduação	80	R\$ 200,00	R\$ 16.000,00
Serviços de Terceiros	Banners do Curso	01	R\$250,00	R\$250,00
Serviços de Terceiros	Lanches	20	R\$300,00	R\$6.000,00
Serviços de Terceiros	Material bibliográfico, educativo e legislações em DVD	60	R\$15,00	R\$900,00
Serviços de Terceiros	Copos reutilizaves	60	R\$1,00	R\$60,00
Serviços de Terceiros	Kit pasta, blocos, canetas	60	R\$15,00	R\$900,00
TOTAL				R\$32.110,00

6.15 - QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA EQUIPE FIXA

Recursos Humanos	Apoio Administrativo	24 meses	30 horas semanais	R\$1.200,00	28.800,00
Recursos Humanos	Coordenador do Plano com formação na área de Comunicação e Educação Ambiental	24 meses	30 horas semanais	R\$ 4.000,00	R\$ 96.000,00
Recursos Humanos	Responsável Técnico com formação em Serviço Social e Pedagogia, Sociologia ou Psicologia com formação na área de Comunicação e Educação Ambiental	24 meses	30 horas semanais	R\$4.000,00	R\$96.000,00
Total					R\$220.800,00

SUBTOTAL DE INVESTIMENTO NO PTS – R\$782.947,00

DESPESAS INDIRETAS – R\$ 156.589,40

TOTAL DE INVESTIMENTO NO PTS – R\$939.536,40

Maria do Carmo Teixeira de Souza
Assistente Social CRESS Nº 3270
Coordenadora PTS SEMOB